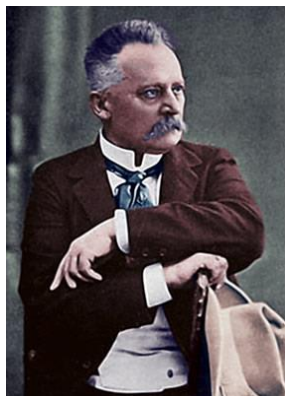
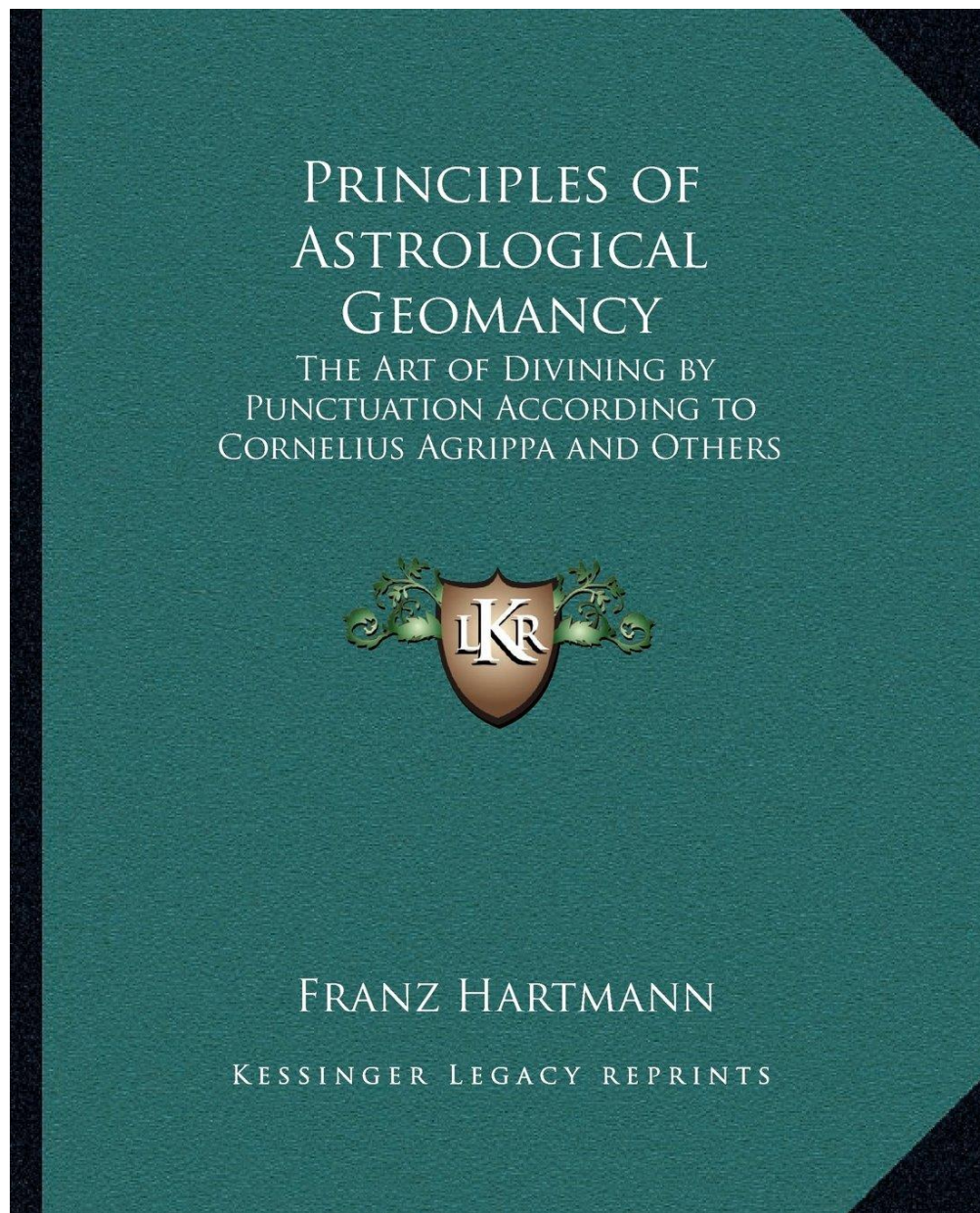


OS PRINCÍPIOS DA
GEOMANCIA ASTROLÓGICA
DE ACORDO COM CORNELIUS AGRIPPA
E OUTROS

FRANZ HARTMAN





Original para compra em Amazon aqui: <https://goo.gl/5Sv3ca>

Nota Biográfica

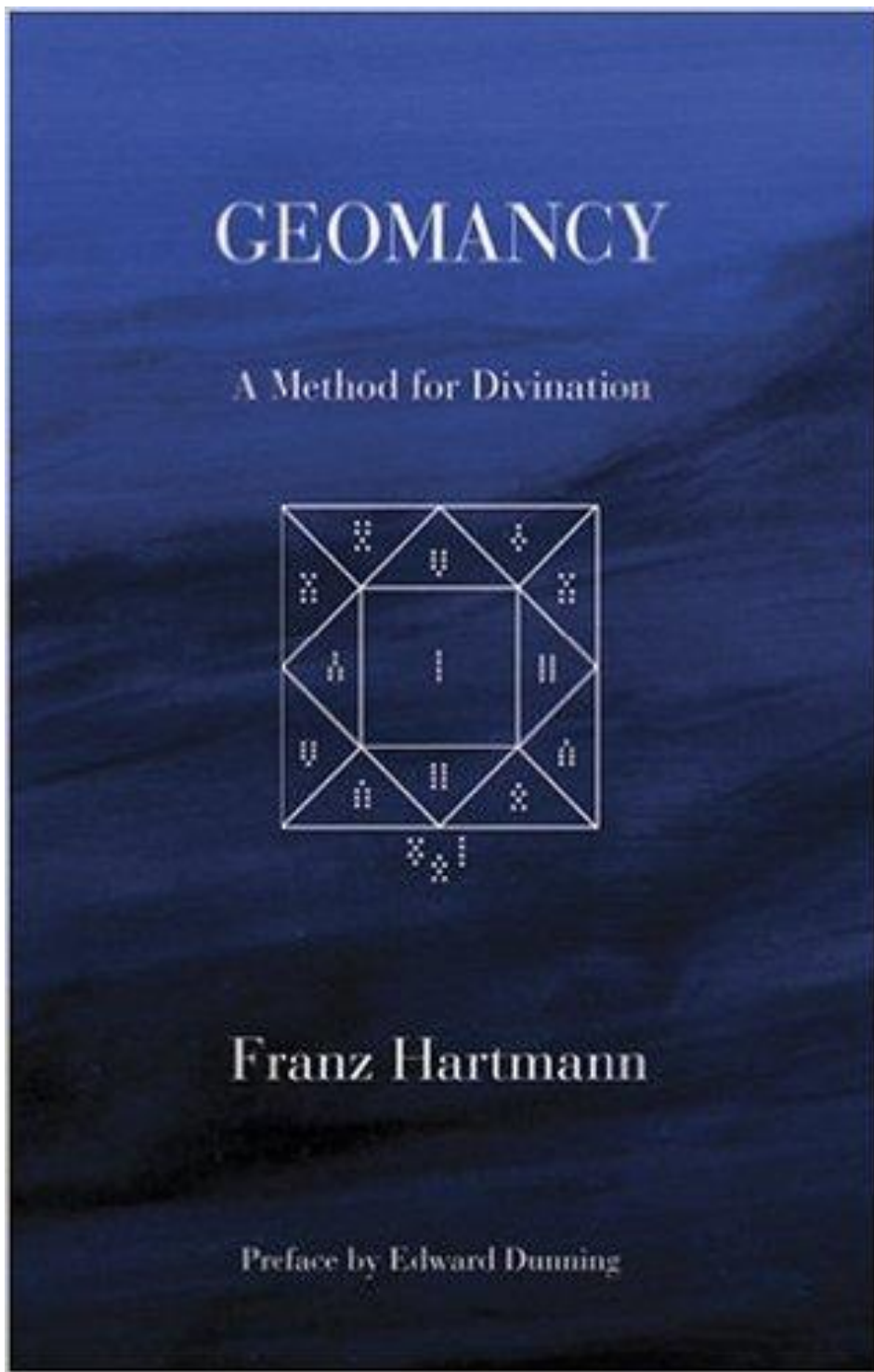
Franz Hartmann (1838 – 1912) foi um célebre escritor teosófico alemão, estudioso das doutrinas de Paracelso, de Jakob Böehme e da Tradição Rosacruz.

Foi discípulo de Helena Blavatsky, na Índia. Posteriormente, fundou a Sociedade Teosófica na Alemanha em 1896. Traduziu o *Bhagavad Gita* para o alemão e escreveu numerosos artigos na sua revista *Lotusblüten*.

Tentou estabelecer um mosteiro teosófico na cidade alemã Kempten, tal como relata na sua obra *Uma Aventura na Mansão dos Adeptos Rosacruzes*. Participou de vários grupos ocultistas como a Ordo Templi Orientis e o Rito de Memphis e Mizraim, da Maçonaria.

Nos seus últimos anos de vida, estudou também as doutrinas de Guido von List, um autor místico anti-semita austríaco que escreveu sobre a raça ariana e criou a Ariosofia.

Escreveu vários livros sobre Geomancia, que podem ser vistos aqui: <https://goo.gl/2tAM8q>



Disponível na Amazon aqui: <https://goo.gl/yT5ZfI>

PREFÁCIO

O seguinte livro não intenciona em servir como um “manual de adivinhação”, mas sim, como uma ajuda para o estudante da alta ciência, que deseja desenvolver a sua intuição. Um livro que ensina a arte de misturar cores, não necessariamente forma um artista com o talento para pintar uma tela; mas lhe pode ser muito útil. Assim ocorre também num trabalho de Geomancia, ensinamentos e regras na qual certas verdades que são só percebidas espiritualmente pela alma, podem ser percebidas pelo entendimento da mente externa, mas será de pequena utilidade para quem cuja alma não tem o poder de perceber a verdade.

Contudo, sabemos que há um gérmen da verdade em cada ser humano, e que toda faculdade é desenvolvida pela prática. A prática da Geomancia requer acima de tudo concentração da mente, e o uso daquela faculdade da mente pelo qual muitas idéias podem ser alcançadas imediatamente, e ser trazidas ao foco para dentro da consciência, e aos que seguem as regras prescritas nestas páginas, poderão assim ver, expandidas suas faculdades mentais e fortalecer sua intuição, tão bem que poderão corretamente prever eventos futuros e conhecer fatos divinos desconhecidos.

O superficial racionalista, enquanto volta a sua mente para as aparências e ilusões externas do mundo dos fenômenos, naturalmente tratará com desprezo todo conhecimento que reivindica ter sido derivado de uma fonte superior ao seu raciocínio baseado na observação externa; mas uma profunda penetração no interior do reino das causas revelará ao amante da verdade, a unidade da Lei divina que governa todas as coisas, e de acordo a que todas as coisas externas, fenômenos e eventos são nada além que o último resultado da causa pré-existente dos reinos das ideias.

A divina ordem das coisas na natureza não deixou nada encoberto; o espírito pode conhecer as causas e a mente calcular os efeitos. Deus, a divina consciência do universo, conhece tudo, e aquele que se aproxima em espírito da divina fonte de tudo obterá mais

conhecimento espiritual que usando a sua mente, desviando-se do centro da divina sabedoria, torna-se esquecido de sua própria natureza espiritual, e perdido no labirinto dos pequenos detalhes do mundo externo. Os que desejam praticar a Arte da Geomancia, devem-se lembrar que a verdade espiritual não é encontrada por cálculos e por argumentações, mas somente pelo conhecimento de si.

“Porque em vão busca nas coisas externas? ”.

A resposta, o silêncio interno traz,

Tão calmamente controle seu pensamento,

A verdade maior lhe será ensinada. ”

[Edward Dunning](#)

INTRODUÇÃO

O termo “adivinhação”, tem origem na palavra “divino”, e a arte da adivinhação é baseada no reconhecimento do divino princípio universal atuando sobre a alma. É dito que o Homem é o auge da criação; e nele é combinado a quinta-essência de todos os quatro reinos. Ele é de uma vez, um mineral, uma planta, um animal e um deus, e cada destas partes constituintes tem seu próprio estado de consciência, sensações próprias, desejos, sentimentos e percepções. A divina luz que brilha dentro das trevas da sua constituição material no eterno espírito de Deus, na qual nem tempo passado, nem futuro, mas na consciência todas as coisas estão num eterno presente. Esta presença é sentida dentro da alma como o divino poder da intuição, e se a mente humana for elevada acima do reino do egoísmo, torna-se iluminada pela luz do espírito, aqui não se necessita da Geomancia ou algum outro auxílio artificial para alcançar o conhecimento do Espírito, para o entendimento do intelecto. Nós podemos então somente intuitivamente chegar a verdade, mas observar e saber isto sem qualquer argumentação ou raciocínio matemático.

Entretanto, somente alguns santos e adeptos no mundo estão em posse de tal estado de perfeição, e a maioria dos homens e mulheres no globo tem seguido o desviado caminho de especulação e do cálculo para obter as informações à respeito das coisas desconhecidas. O processo psicológico pelo qual o conhecimento da alma espiritual vem ao entendimento do intelecto humano aparece ser bem complicado; isto parece porque o divino raio de luz tem de passar através de muitos caminhos na matéria, que está obstruído muitas vezes, antes de ser refletido no final das contas dentro do campo de nossa consciência externa, mas nós podemos espiritualmente ultrapassar estes obstáculos materiais que obscurecem o nosso universo mental, e podemos ser capazes de ver a luz solar da verdade em sua pureza.

Para o praticante da Arte da Geomancia o estado da mente e do sentimento faz com que o homem se aproxime da percepção da verdade, e a intuição pode ensinar ao intelecto racional. Os primeiros quatro símbolos da qual as figuras geomânticas são construídas, são o produto da intuição, e do resultado final produzido pelo trabalho intelectual. A condição para obtenção de sucesso é a completa e total concentração da mente e sobre a questão que está sendo questionada.

Na arte da geomancia não é a mente, mas a alma que responde as perguntas e a resposta é recebida por meio do poder do vivo espírito divino de Deus, cujo templo é o homem. Nisto, conseqüentemente, fica claro então que esta arte mágica não deve ser praticada sem qualquer outro sentido que o da adoração, e de fé na eterna lei da ordem e da harmonia.

























Se for empreendido somente para o propósito de satisfazer curiosidade inativa, ou para propósitos egoístas, ou motivos gananciosos ou vingativos, seus resultados serão irreais; porque com tal motivação a fagulha da intuição é distorcida pelas imagens pervertidas que da mente. Igualmente as respostas só serão seguras, se a força do pensamento for inteiramente concentrada na pergunta; uma mente vacilante tem pouco poder, para alcançar a verdade nenhuma outra coisa deve ocupar a mente, e só aqueles que se dedicam, isto é que abraçam isto com todos sua alma, com todos sua mente, e com o seu ser inteiro, receberá o verdadeiro conhecimento.

Finalmente, pode ser dito que sendo previstos eventos futuros, não é permitido mudar o curso deles; porque se estes eventos já não existissem no futuro, eles não poderiam ser previstos, enquanto que, se eles fossem alterados, a alteração também seria prevista naquela previsão. Não obstante, a arte da Geomancia pode ser muito útil para agir como nosso guia para o conhecimento dos eventos futuros, habilitando-nos a ter mais coragem no que nós sabemos que se tornará frutífero, e deixar de insistir no que é infrutífero,

fazendo assim, que não se insista no que terminaria certamente em um fracasso. Entretanto, deve ser sempre lembrado de que o sucesso dependes de nossa confiança em nossa própria de percepção, e as de decisões Geomancia só pode ser infalível quando todas as condições requeridas forem cumpridas. A Geomancia não é substituta mais é uma ajuda para a razão divina.

OS SÍMBOLOS DA GEOMANCIA

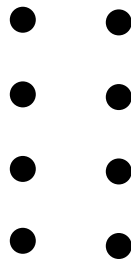
São 16 os símbolos geomânticos, correspondendo corretamente aos seguintes signos planetários:

Fortuna major. 		Fortuna minor. 
Via. 		Populus. 
Acquisitio. 		Lætitia. 
Puella. 		Amissio. 
Conjunctio. 		Albus. 
Puer. 		Rubeus. 
Carcer. 		Tristitia. 
Caput Draconis. 		Cauda Draconis. 

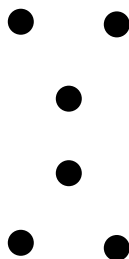
SIGNIFICADOS



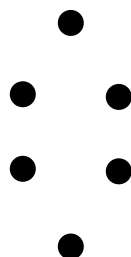
Via - Rua ou caminho, não é bom, nem ruim (isto é, sua qualidade) como todos os outros é determinado por sua posição na casa da figura astrológica. Sua natureza corresponde a Lua, seu elemento é aquoso, seu signo zodiacal é o Leão, e o seu número é o 7.



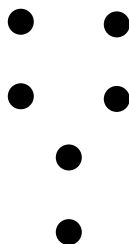
Populus - É indiferente, sua natureza corresponde ao Sol, seu elemento é aquoso, seu símbolo zodiacal é capricórnio, e seu número é 16.



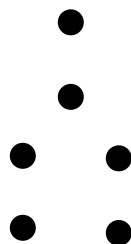
Coniunctio – A União, é mais precisamente bem que mal, sua natureza corresponde a Mercúrio, seu elemento é gasoso, seu símbolo zodiacal é virgem, e seu número 11.



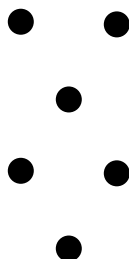
Carcer - Prisão ou ser um limite, é bom ou mal, de acordo com a natureza da questão. Sua natureza corresponde a Saturno, seu elemento é terroso seu signo é peixes, e seu número 10.



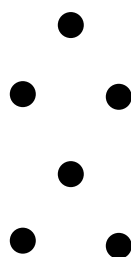
Fortuna Major - Grande fortuna, sucesso, ajuda interior e proteção, é um signo muito bom. Sua natureza corresponde ao Sol, seu elemento é terroso seu signo zodiacal é aquário, seu número 12.



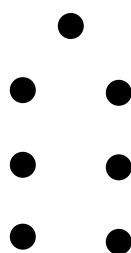
Fortuna Minor - Pequena fortuna, ajuda externa e proteção, não é uma figura muito boa. Sua natureza corresponde ao Sol, e seu elemento é ígneo, seu signo zodiacal é touro, e seu número 10.



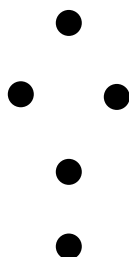
Acquisito – Sucesso, obtendo, absorvendo, recebendo, é uma figura boa. Sua natureza corresponde a Júpiter, seu elemento é aéreo (etéreo) seu signo zodiacal é Áries, e seu número 7.



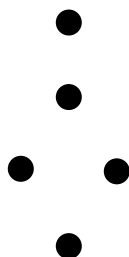
Amissio – Perda, esta é uma figura ruim. Sua natureza corresponde a Vênus, seu elemento é ígneo, e seu signo zodiacal é Câncer, e seu número 8.



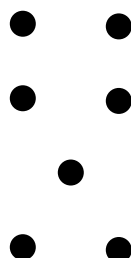
Laetitia – Alegria, boa saúde. Sua natureza corresponde a Júpiter, seu elemento é terroso, e seu signo zodiacal é aquário, e seu número 14.



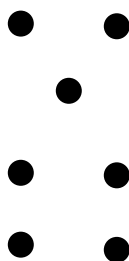
Puella – Garoto de rosto bonito, é agradável, mas não muito auspiciosa. Sua natureza é aquosa, seu signo zodiacal é Câncer, e seu número 2.



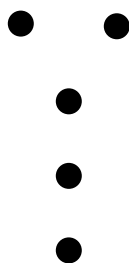
Puer- Garoto impetuoso e imprudente, tende mais para bom que ruim. Sua natureza corresponde ao planeta Marte, seu elemento é ígneo, o signo zodiacal correspondente é Áries, e o seu número correspondente é 3.



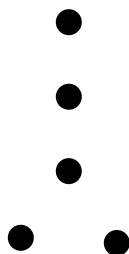
Albus – Cabeça Branca, sabedoria, sagacidade, clareza de pensamento, esta é uma boa figura. Sua natureza corresponde ao planeta Mercúrio, seu elemento é aquoso, o signo zodiacal correspondente é Câncer, e o seu número correspondente é 12.



Rubeus – Ruivo, paixão, vício, temperamento ígneo, é uma figura ruim. Sua natureza corresponde ao planeta Marte, seu elemento é ígneo, o signo zodiacal correspondente é Gêmeos, e o número correspondente é 13.



Caput Draconis – Cabeça de Dragão, entrada, limiar, reino superior, é uma boa figura. Ela é simbolizada pela Cabeça de Dragão, o signo zodiacal correspondente é Virgem, seu elemento é terroso, e o seu número é 4.



Cauda Draconis – Cauda de Dragão, saída, reino inferior, esta figura é ruim. Ela é simbolizada pela Cauda de Dragão, seu signo zodiacal corresponde a Sagitário, seu elemento é ígneo, e o seu número é 5.

O Significado destes símbolos difere numa certa extensão de acordo com a natureza de sua fonte.

Uma boa figura formada por duas figuras boas, ela é boa.

Uma figura má formada por duas figuras más, ela é ruim.

Uma figura formada por uma figura boa e outra má, significa sucesso, demora e vexame.

Se as duas testemunhas são boas e o juiz é ruim, do resultado que será obtido; no final será infeliz.

Se a primeira testemunha é boa e a segunda é ruim, o sucesso será muito duvidoso.

Se a primeira testemunha é ruim e a segundo é boa, um começo infeliz tenderá a um resultado melhor.

INSTRUÇÕES PARA A PRÁTICA DA GEOMANCIA

A arte da Geomancia não deve ser praticada a menos que a mente esteja tranqüila e calma. Se o campo da visão mental está nublado por medo ou por duvida, por aflição ou desejos egoístas, se o templo do espírito está ocupado por negociantes e ecoando as disputas dos fariseus e escribas, será difícil ouvir a voz da verdade. Cornelius Agrippa diz que a Geomancia não deveria ser praticada “num dia nublado ou chuvoso, ou quando o tempo é tempestuoso, nem quando a mente está transtornada por raiva ou oprimida por preocupações. ” Nem deveria ser praticada com a finalidade de satisfazer uma simples curiosidade, para uma mera diversão, ou para dar certeza aos céticos. Finalmente, a mesma pergunta não deve ser perguntada da mesma forma repetidamente.

Além disso, é desejável que para cada pergunta seja escolhida um dia e hora apropriados; por exemplo, deveriam ser feitas todas as perguntas de respeito a agricultura ou minas no dia e na hora de Saturno, todas as perguntas de respeito a amor e a matrimônio no dia e na hora de Vênus, e etc.

A razão para isto é que a alma do homem possui um íntimo relacionamento com a alma do mundo, e que a influência do mundo superior atua correspondentemente sobre o inferior. Se o homem estivesse num estado perfeitamente natural, e a sua alma em perfeita harmonia com natureza, ele seria mais sensível as influências planetárias, e o seus pensamentos e sentimentos corresponderia aos estados da Mente Universal.

Os dias da semana são nomeados por seus planetas regentes (N.T- o mesmo não ocorre no Português) e cada planeta rege a primeira hora do seu dia. Para achar o horário planetário, então é necessário simplesmente dividir o tempo decorrente entre o nascimento e o por sol em doze partes iguais, somando, porém, uma hora para o

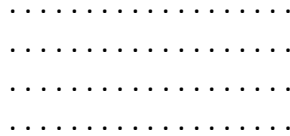
crepúsculo. A primeira hora planetária é dedicada então para o planeta do dia, e então segue os outros planetas na sua ordem regular: Saturno – Sol – Lua – Marte – Mercúrio – Júpiter – Vênus – Saturno.

Assim, se nós imaginarmos alguma quarta-feira de verão, quando o sol nasce as 5:00 e se põe as 19:00, nós teremos um dia de quatorze horas, a qual é acrescentada uma hora. Estas quinze horas são divididas em doze partes iguais. A hora de Mercúrio que começa as 4:30 da manhã e termina às 5:45. Então vem Júpiter as 6:60, e o próximo é Vênus, e etc.

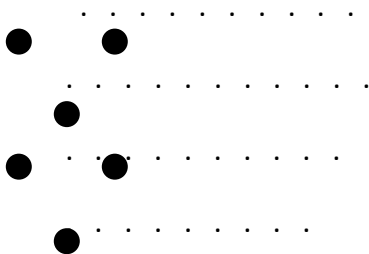
Por mais que possa ser útil observar as horas planetárias, é sem dúvida mais importante, prestar uma atenção à constelação relacionada, e tomar cuidado para que nenhum espírito mau entre na esfera de mente do operador para interferir com o seu trabalho.

A PRÁTICA DA GEOMANCIA

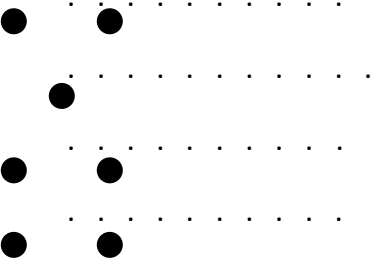
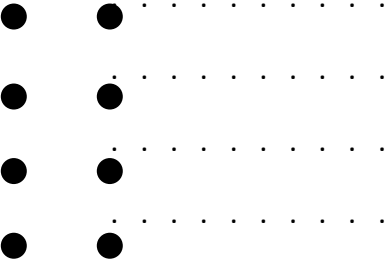
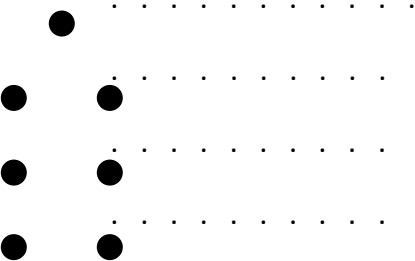
Se é do seu desejo obter pela Arte da Geomancia uma resposta em determinadas questões, é, acima de tudo, necessário estar com a mente tranqüila, e fixar o seu pensamento firmemente, e sem oscilar, naquela pergunta. Enquanto a mente estiver assim fixa, a mão direita é usada para fazer um número indefinido de pontos sem contar-lhes da direita para à esquerda da seguinte maneira:



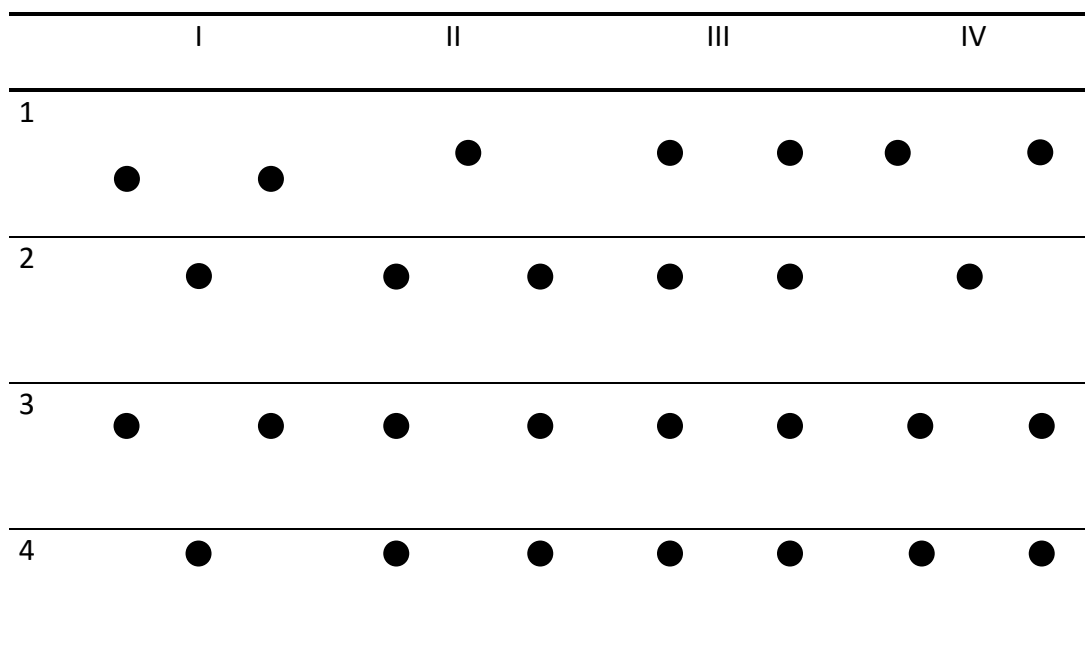
Eles podem ser feitos por um lápis sobre um pedaço de papel, ou seguindo o antigo costume, com uma vara sobre a terra, e é deste antigo método, que é derivado o nome “Geomancia” (adivinhação pela terra); e por isso alguns acreditam que os espíritos elementais da Terra guiam a mão do operador. São feitas quatro linhas de pontos, a soma de todos os pontos da linha poderá formar uma linha de número par ou de números ímpares de pontos. Se a linha for par, são postos dois pontos geomânticos ao término da linha; se for ímpar, um. As quatro linhas produzem uma figura geomântica, como pode ser visto no exemplo à seguir:



Este processo é repetido três vezes:

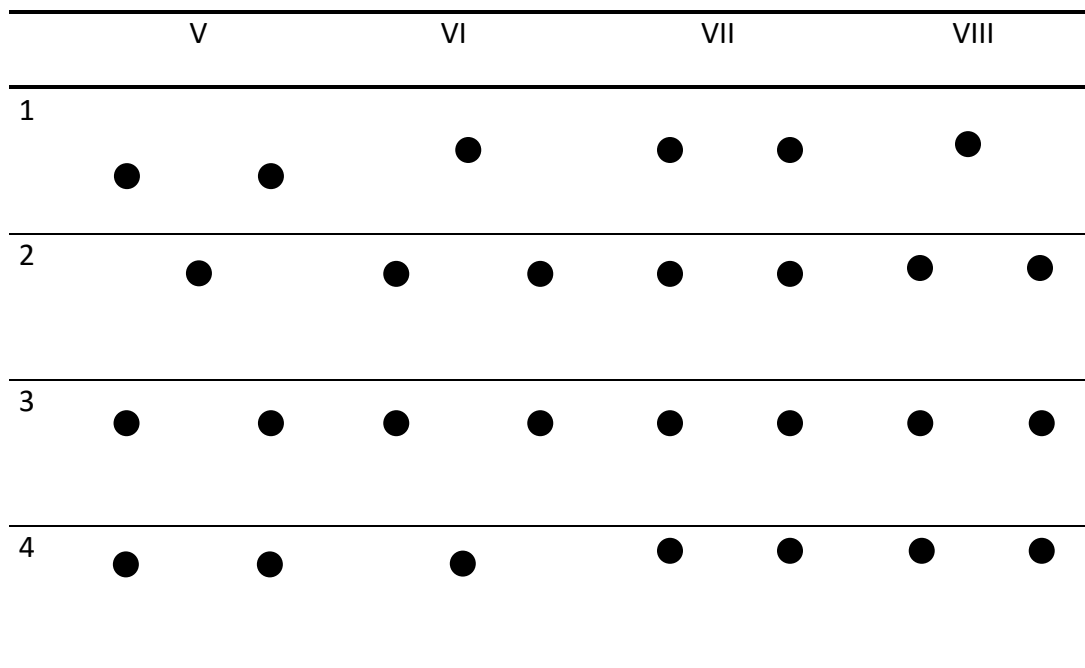


Desta forma quatro figuras foram obtidas elas são chamadas de Mães:



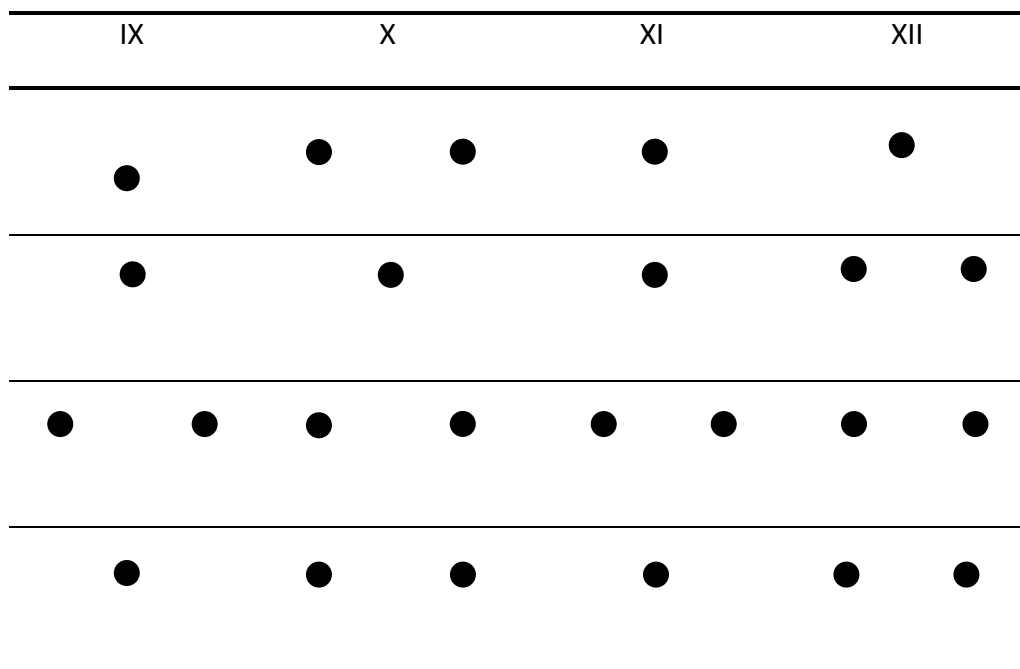
Cada uma destas figuras é constituída por quatro partes: 1,2,3 e 4.

1 - É chamado de cabeças; 2 – Os pescoços; 3 – Os corpos; 4- Os pés. Pegando as cabeças das figuras mães, e as pondo debaixo uma da outra, a primeira filha é produzida; os pescoços produzem a segunda, os corpos a terceira, e os pés a quarta, como se segue:



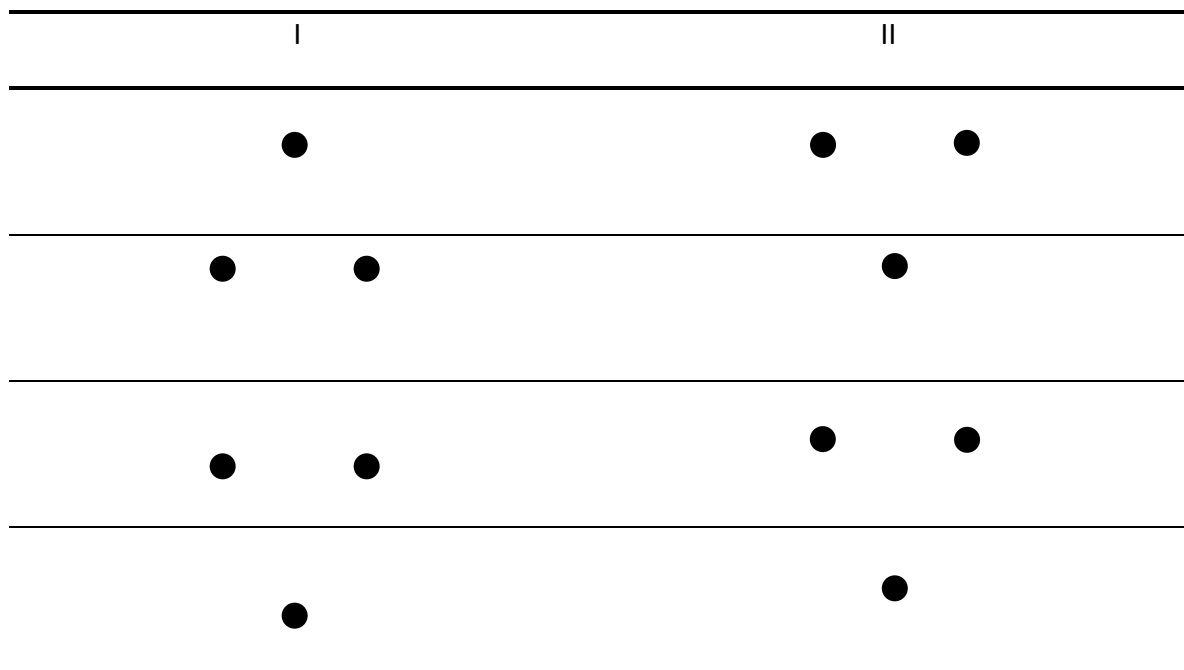
As sobrinhas são produzidas de forma diferente. Para produzir a primeira sobrinha as cabeças de I e II, são somadas e marca-se abaixo como pares ou ímpares, e depois os pescoços, e a seguir os corpos e os pés.

O segundo sobrinho é produzido da mesma forma somando o II e o IV, o terceiro somando o V, e VI, o quarto somando o VII e VIII.



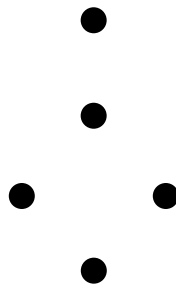
Das 4 sobrinhas são construídas as duas testemunhas, usando a mesma forma, ou seja, o primeiro resultado do IX e X, e o segundo do XI e XII.

AS TESTEMUNHAS



E das duas testemunhas;

O JUIZ.



PARA RECAPITULA NÓS PROCURAREMOS RESPONDER AS SEGUINTES PERGUNTAS?

- Eu terei sucesso em meu empreendimento?

● ●

● ●

●

● ●

..... ●

● ●

●

● ●

..... ●

..... ●

● ●

● ●

● ●

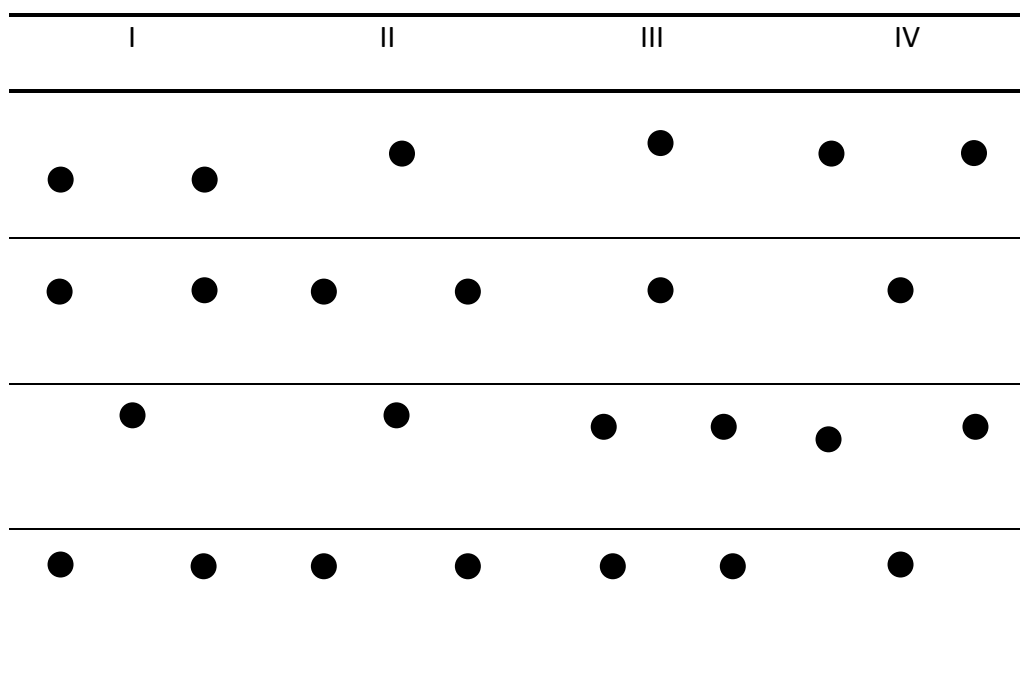
..... ●

● ●

..... ●

Então nós temos, o seguinte:

Mães



Filhas

V	VI	VII	VIII
●	●	●	●
●	●	●	●
●	●	●	●
●	●	●	●

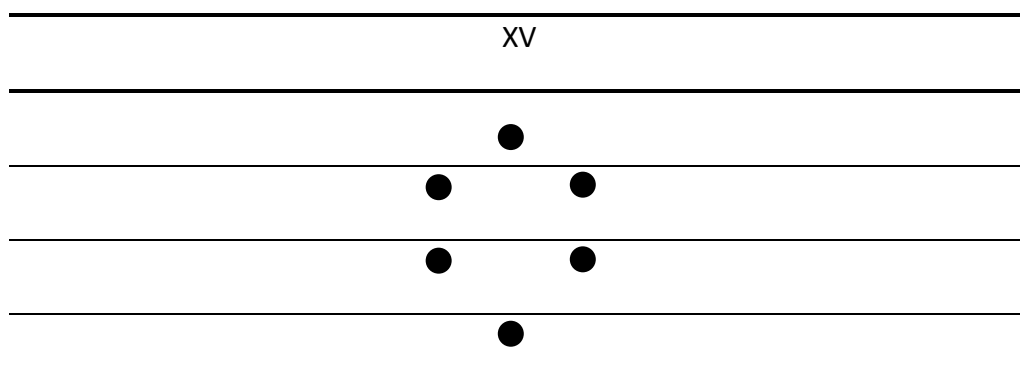
Sobrinhas

IX	X	XI	XII
●	●	● ●	●
● ● ● ●	●	●	●
● ● ● ●	● ● ● ●	● ● ● ●	●
● ● ●	●	●	●

Testemunhas

XIII	XIV
●	●
●	
●	●
●	●
●	●
●	●
●	●
	●

Juiz



Neste caso o Juiz é Carcer, que significa prisão, captura, ou obtenção de um objeto desejado. Foi feito de Tristitia e Laetitia, significando tristeza seguida por Alegria, e a resposta é então. Que o começo é doloroso, mas você terá sucesso no fim.

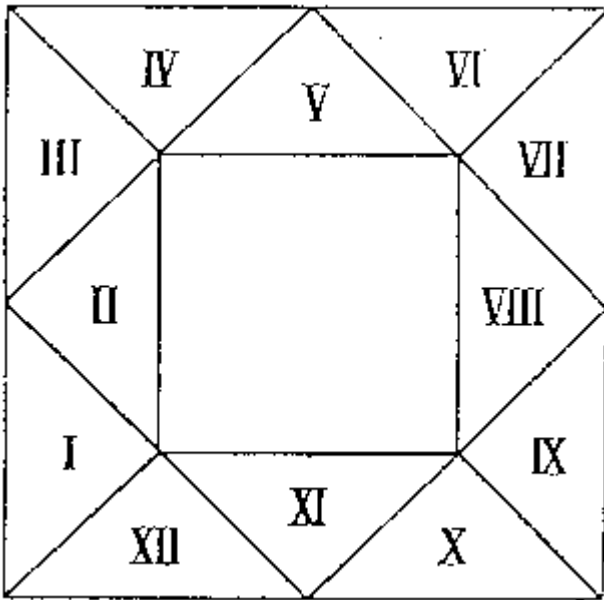
Se ainda analisarmos mais, nós acharemos:

- I. É Albus, significando que o empreendimento deve ser iniciado com sabedoria.
- II. É Amissio, significando que o sacrifício deve ser feito.
- III. É Fortuna Major, está mostrando que o empreendimento, se bem-sucedido, vale tanto, quanto a dificuldade encontrada.
- IV. É uma importante figura; que sempre se refere ao fim. Sendo neste caso Acquisitio, isto significa que o objeto será obtido, e que isto confirma a decisão do juiz.

Às vezes, se a resposta não é satisfatória, o Supremo Juízo pode ser construído fora do I e XV.

GEOMANCIA ASTROLÓGICA

Uma figura astrológica consiste de 12 casas, e é construída da seguinte maneira:



Cada uma destas casas está sob uma influência predominante dos planetas ou de algum planeta em especial, onde a sua influência é modificada de acordo com a sua posição em relação ao restante dos planetas.

Casa I – É a casa da vida, e por essa razão é representada pelo Sol.

- II. É dedicada a Mercúrio.
- III. As influências da Lua que é combinada com Mercúrio e Saturno.
- IV. Está especialmente sobre a influência de Saturno.

- V. Aqui a influência de Vênus é predominante, combinada com a de Saturno e Júpiter.
- VI. Nesta casa, Marte é o princípio regulador.
- VII. É dedicada à Vênus.
- VIII. A Saturno.
- IX. A Lua.
- X. Ao Sol.
- XI. Aqui a Influência de Saturno é predominante.
- XII. Está sob a perniciosa influência de Saturno, num mal aspecto.

Casa I. Negócios especialmente com a pessoa do perguntador, também em matérias de desrespeito à vida, saúde, aparência, beleza, cor, riqueza, fortuna, sucesso.

Casa II. Perdas e ganhos, de matéria mercantis.

Casa III. Parentes, cartas, pequenas viagens.

Casa IV. Pais, propriedades, tesouros, agricultura, minas.

Casa V. Mulheres, crianças, luxúria, consumo de comida, consumo de bebida, prazeres, servos, heranças.

Casa VI. Doenças, servos, desgraça, animais domésticos.

Casa VII. Mulher, casamento, prostituta, roubos, ladrões, desonra.

Casa VIII. Morte, legados, aborrecimento, sofrimento, pobreza.

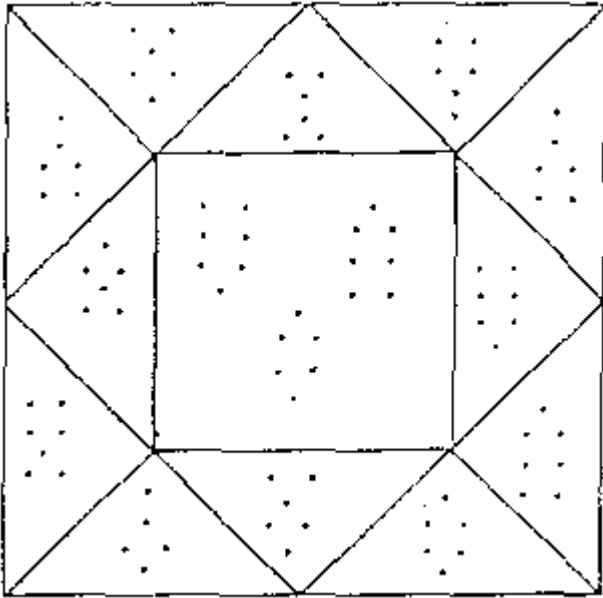
Casa IX. Assuntos religiosos, viagens longas, sonhos.

Casa X. fortuna, honra, Reis, glória, fama, vitória.

Casa XI. Proteção, riqueza, presentes, amigos, alegria, esperança, confiança.

Casa XII. Perdas, aprisionamento, inimigos secretos, vagabundos, prostitutas, mendigo, infortúnio.

O modo habitual de se proceder é inserir os 15 símbolos descritos na ordem na qual eles foram recebidos nas casas em que seus números indicam; isto é a primeira mãe na primeira casa, os 2ª entre o 2ª, etc, como é visto na figura abaixo: as duas testemunhas e o juiz será posto no centro:



Conerlius Agrippa, entretanto, recomenda outro método, como sendo superior a este, isto é, inserindo os símbolos nas casas, na seguinte ordem:

Mãe I	na	Casa I.
Mãe II	na	Casa X.
Mãe III	na	Casa VII.
Mãe IV	na	Casa IV.
Filha I	na	Casa II.
Filha II	na	Casa XI.
Filha III	na	Casa VIII.
Filha IV	na	Casa V.
Sobrinha I	na	Casa IX.
Sobrinha II	na	Casa VI.
Sobrinha III	na	Casa III.
Sobrinha IV	na	Casa XII

O quadro acima apresentará os seguintes aspectos:

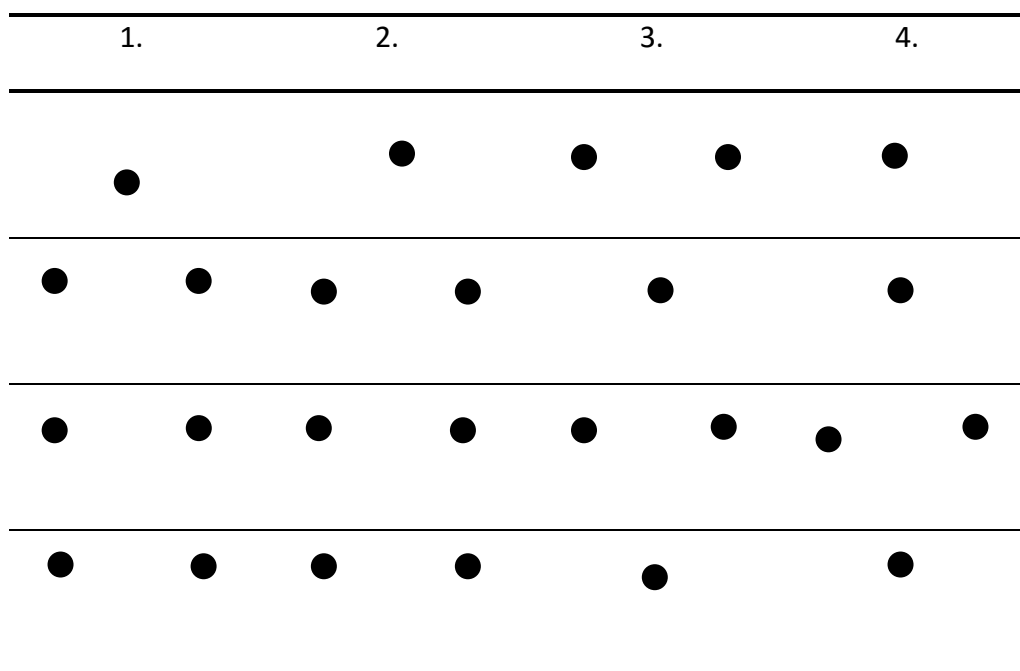
Mães

1.	2.	3.	4.
●	●	●	●
●	●	●	●
●	●	●	●
●	●	●	●

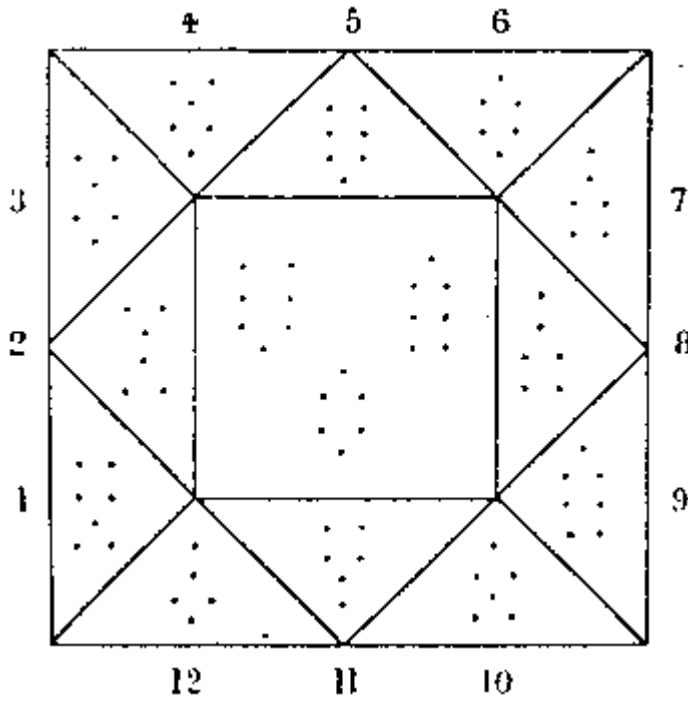
Filhas

1.	2.	3.	4.		
●	●	●	●	●	●
●	●	●	●	●	●
●	●	●	●	●	●
●	●	●	●	●	●

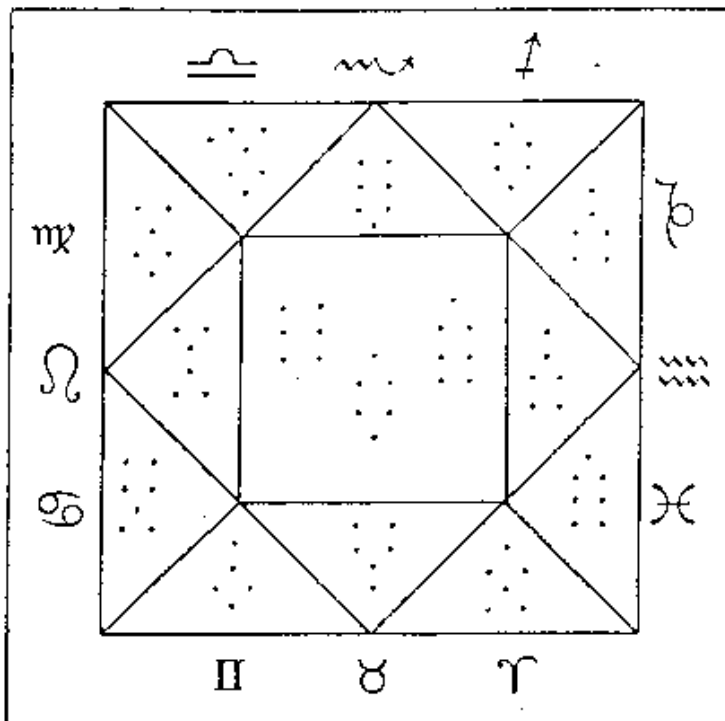
Sobrinhas



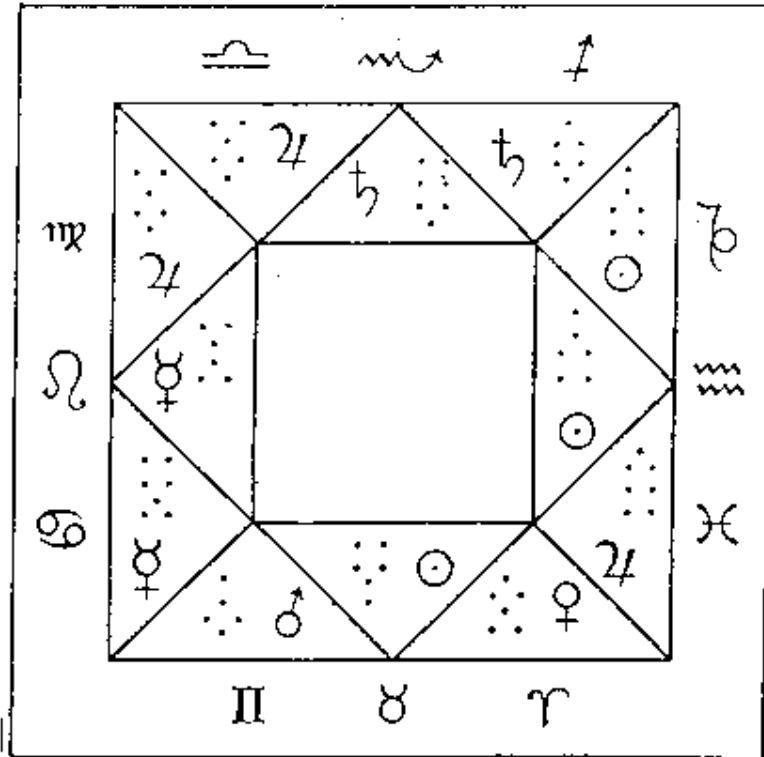
Estes símbolos são inseridos nas casas com descrito acima.



A figura pode ser ampliada pela adição dos signos do zodíaco. Os signos do zodíaco da primeira mãe são postos próximo da casa I. Os outros que seguem estão no seu local normal.



A figura pode ser completada pela inserção dos signos planetários correspondentes a cada símbolo.



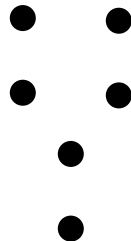
Para achar o Juiz ou Indicador, de acordo com este método, todos os pontos do esquema que fora formado pelas pontuações, são contados juntos e divididos por 12. Os pontos restantes são divididos um por um, nas casas, começando pela I e a casa que receber o último ponto, é a cujo símbolo é o Juiz.

Em nosso esquema da página 37, a quantidade de pontos é 169. Dividido pelas doze, permanece só um ponto. Então os símbolos da primeira casa neste caso é o Juiz, e a sua decisão fica inteligível levando em consideração a posição dele para as outras casas e planetas. Se os aspectos dos outros planetas são duvidosos, a opinião do juiz sozinha é decisiva.

O SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS GEOMÂNTICOS DE ACORDO COM AS SUAS POSIÇÕES.

Para uma prática bem-sucedida da arte de Geomancia, é necessário conhecer os significados dos signos planetários, as posições que eles ocupam em relação aos signos do zodíaco, as casas nas quais eles residem, e as suas constelações. É um empreendimento difícil se tornar um geomancista experiente, a menos que a pessoa possua um talento natural para isto. A Geomancia é uma arte, e, como todas as outras artes, para o seu desenvolvimento exige-se a prática. Facilita muito a prática conhecer o significado dos símbolos geomânticos, de acordo com sua a posição, como agora é dado abaixo:

Fortuna Major



Na casa I. Significa um nobre caráter, uma vida longa e feliz, uma pessoa de tamanho mediano, de moral e benevolente.

Na casa II. Riqueza e ganho, sendo afortunada pela recuperação de uma coisa que estava perdida, captura de um ladrão, e etc.

Na casa III. Parentes nobres e agradáveis, viagens afortunadas, e amigos.

Na casa IV. Um nobre e respeitado pai, herança, sucesso, recuperação, sucesso com mineração.

Na casa V. Alegria para as crianças, honras, fama, nascimento de um filho.

Na casa VI. Saúde, recuperação, um bom médico; servos fiéis.

Na casa VII. Rica, honesta e amável esposa; matrimônio feliz, agradáveis casos de amor, ganho de processos, e também poderosos oponentes.

Na casa VIII. A pessoa sobre de quem se indaga a morte, e que ainda vive. Também significa uma morte indolor e natural, honras depois de morte, legados e grande dote que pertencem à esposa da pessoa.

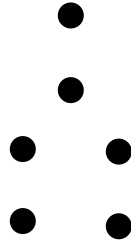
Na casa IX. Viagens extensas, mas afortunadas; retorno seguro; um homem fiel à religião; sonhos importantes, visões, intuição; conhecimento espiritual.

Na casa X. Grande Honras, posições públicas e honráveis; juízes honestos; o processo será decidido depressa; reis afortunados; vitória; uma mãe nobre de vida longa.

Na casa XI. Verdadeiros e úteis amigos; um nobre rico e benevolente; sucesso no tribunal do rei; felicidade.

Na casa XII. Se a pergunta for sobre inimigos, significa que eles são poderosos e influentes. Se a pergunta é se a pessoa será vitoriosa sobre os inimigos, significa uma fuga afortunada. Também significa que empregados leais, escapam da prisão, e que um perigo iminente será evitado ou não será muito sério.

Fortuna Minor



Na casa I. Vida longa, Vida longa, mas algumas dificuldades ou doenças. Um homem ou mulher de estatura pequena.

Na casa II. Dinheiro, mas desperdiçando; despesas pródigas; o ladrão permanece escondido; não se recuperam nada dos artigos roubados, ou com grande dificuldade.

Na casa III. Dificuldade e aborrecimentos de parentes; perigo ameaçador em uma viagem, mas fuga deste perigo. Pessoas de confiança, mas reservadas e pouco comunicativas.

Na casa IV. Perda do que foi herdado do pai e outros legados; dificuldade em obter coisas perdidas ou escondidas. Nenhum sucesso em mineração.

Na casa V. Poucas crianças; nascimento de uma menina; posição honrável, mas com pequena remuneração. Poucas Honras, pouca fama.

Na casa VI. Doenças sanguíneas ou coléricas; o paciente está em perigo, mas escapará; empregados honestos, mas preguiçosos e inúteis.

Na casa VII. Casamento com uma mulher de boa família, mas com alguns problemas relacionado com isto. Amores inconstantes. Procrastinação. Processo tedioso, mas com um fim bem-sucedido.

Na casa VIII. Morte num país estrangeiro; legados ou heranças obtidas com dificuldade e vexame; o dote da esposa será gasto logo, ou obtido com dificuldade.

Na casa IX. Dificuldades na viagem; ocupações teológicas; conhecimento imperfeito.

Na casa X. Os reis e nobres poderosos; posse adquirida pela força; muitas honras e uma boa posição, mas instabilidade na fortuna. Processos tediosos. Doença que não é grave.

Na casa XI. Muitos amigos, mas pobres e inúteis. Favores de grandes personalidades. Inconstância na sorte e fortunas.

Na casa XII. Inimigos astutos e inteligentes; prisioneiro um cativo por longo tempo, mas no fim alcança a liberdade. Empregados inúteis. Mudanças frequentes.

Via



Na casa I. Vida longa e feliz. Um estranho de estatura alta, magro, liberal, agradável, mas não muito inclinado ao trabalho.

Na casa II. Aumento de fortuna; recuperação de propriedade perdida ou roubada, mas fuga do ladrão.

Na casa III. Muitos parentes e amigos, muitas viagens bem-sucedidas, sociabilidade.

Na casa IV. Um pai honesto; Aumento de fortuna por herança do pai; colheita boa; ganho. Jazidas.

Na casa V. Numerosas crianças do sexo masculino, nascerá um filho; honrada posição em países estrangeiros.

Na casa VI. Proteção contra doenças; o paciente se recuperará depressa; empregados e animais úteis.

Na casa VII. Uma esposa bonita e agradável, felicidade duradoura no matrimônio; progresso favorável de processos, estabelecimento lucrativo.

Na casa VIII. Morte por causa de doenças fleumáticas; grandes legados; a pessoa que acreditam que está morto, mas ainda está viva.

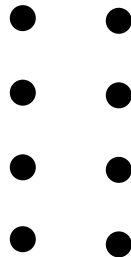
Na casa IX. Longas viagens por água; lucro; boa posição clerical; lucros em negócios religiosos; fé simples, mas firme; sonhos significantes; conhecimento filosófico e gramatical.

Na casa X. Afortunado, Reis e nobres em paz com os seus vizinhos; amizades; honras públicas; boa posição pública ou em serviço público; negócios bem lucrativos; processos judiciais que serão rapidamente solucionados; uma mãe respeitosa.

Na casa XI. Muitos amigos úteis; confiança de superiores; negócios ligados à viagens.

Na casa XII. Muitos inimigos, causando, porém, pouco dano; fuga de prisioneiro; proteção num infortúnio.

Populus



Na casa I. Vida de duração comum; doenças e mudanças de fortuna. Uma pessoa de estatura média; gorda.

Na casa II. Fortuna moderada, obtida com muita dificuldade. A propriedade roubada não será recuperada, nem o que está perdido será completamente recuperado. O ladrão não escapou, e está escondido.

Na casa III. Um número comum de parentes; pouco lucro, uma mente vacilante; perda causado por um enganador.

Na casa IV. Um pai doentio; nenhuma herança de bens imóveis, mas bons proveitos com coisas ligadas a água. Aborrecimento com herança. Nenhum sucesso em mineração.

Na casa V. Ordinário, posições não muito lucrativas, nem muito respeitadas; calúnia, fofoca; a esposa não espera nenhuma criança; falhas.

Na casa VI. Resfriado, ou má circulação especialmente nas extremidades localizadas na parte de baixo do corpo, médico descuidado; perigo de morte; difícil recuperação; empregados desonestos.

Na casa VII. Uma bonita e agradável esposa; mas que não é muito fiel. Hipocrisia; amores fingidos; inimigos impotentes.

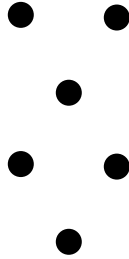
Na casa VIII. Morte rápida, talvez através da água. Nenhum legado de herança perdido por processos. Esposa com pequeno dote.

Na casa IX. Sonhos enganosos; uma pessoa vulgar e grossa; posições baixas em assuntos clericais; indiferença à religião; pouco consciencioso.

Na casa X. Reis e Nobres que perdem suas posições; perda; trabalhos ligados à água; processos tediosos; uma mãe doentia.

Na casa XI. Poucos amigos, mas muitos lisonjeadores. Nenhum favor a ser esperado de superiores; inimigos fracos e ignóbeis; o prisioneiro não escapará; perigo relacionado à água.

Acquisitio.



Na casa I. Vida longa; velhice feliz. Um homem de média estatura e de cabeça grande; de aspecto marcante; que gasta muito, mas dá pouco.

Na casa II. Grandes riquezas. Bens perdidos ou roubados serão recuperados.

Na casa III. Muitos parentes de diversos tipos. Muitas viagens proveitosas e afortunadas. Fidelidade e sinceridade.

Na casa IV. Uma herança considerável dos pais; grandes posses, grandes colheitas; um tesouro escondido; jazidas podem ser descobertas; pai rico e avarento.

Na casa V. Numerosas crianças de qualquer sexo; mas mais meninos que meninas; um filho nascerá; trabalhos lucrativos.

Na casa VI. Muitas doenças longas e sérias; perigo de morte; mas médico experiente. Muitos criados. Lucro.

Na casa VII. Uma esposa rica, uma viúva ou de idade avançada. Longo e tediosos processos, um caso de amor ou uma concubina.

Na casa VIII. A pessoa indagada depois de está morta. Morte rápida depois de uma doença de duração de poucos dias. Legados lucrativos. Dote rico.

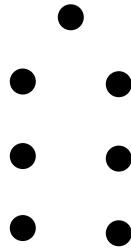
Na casa IX. Longas e proveitosas viagens, A pessoa ausente retornará logo. Bom proveito para os teólogos e professores. A pessoa indagada depois tem um considerável conhecimento.

Na casa X. Para os Reis aumento de posse. Um juiz que é favoravelmente inclinado, mas que espera presentes. Posições e negócio lucrativos. Uma mãe rica e feliz.

Na casa XI. Muitos amigos úteis e prestativos. Favores de altos personagens.

Na casa XII. Muitos inimigos poderosos, Recuperação de animais perdidos. O prisioneiro não escapará.

Laetitia



Na casa I. Longa, afortunada e jovial vida. Uma pessoa de estatura alta, de figura esbelta e característica.

Na casa II. Riquezas, mas também grandes despesas. Serão recuperadas as coisas roubadas; mas o ladrão foge.

Na casa III. Parentes agradáveis, mas de vida curta; boas viagens; fidelidade e sinceridade.

Na casa IV. Uma considerável fortuna de parentes; posses; um pai nobre. Uma jazida rica pode ser achada.

Na casa V. Crianças obedientes e agradáveis. Uma filha nascerá. Uma boa reputação.

Na casa VI. O paciente se recupera. Empregados úteis.

Na casa VII. Uma esposa jovem e bonita; ganhos em processos; sorte em romances.

Na casa VIII. Legados. A pessoa inquirida ainda está vivendo.

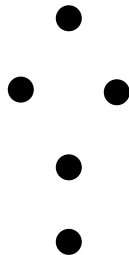
Na casa IX. Poucas viagens. Um homem de caráter religioso, não muito instruído, mas intuitivo.

Na casa X. Reis e nobres de caráter pacífico. Honráveis posições na Igreja ou na Justiça. Se a mãe é viúva, ela casará novamente.

Na casa XI. Muitos amigos influentes. Proteção.

Na casa XII. Vitória sobre os inimigos; empregados úteis; liberdade para o prisioneiro, proteção contra o mal.

Puella



Na casa I. De vida bem curta. Um homem de tamanho médio e constituição fraca, de caráter feminino, cheio de desejos sensuais, e que freqüentemente passa por dificuldade por causa do seu amor por um de outro sexo.

Na casa II. Nenhum aumento de riquezas nem maior pobreza. As coisas perdidas ou roubadas não serão recuperadas. O ladrão deixou a cidade

Na casa III. Mais irmãs que irmãos. Viagens agradáveis. Ambientes sociais agradáveis.

Na casa IV. A fortuna herdada é pequena. A colheita será boa.

Na casa V. A criança esperada é uma menina. Favores recebidos pela influência de mulheres.

Na casa VI. O paciente é muito fraco, mas se recuperará rapidamente. O médico é ignorante e inexperiente, mas as pessoas vulgares têm grande respeito por ele. Empregados úteis.

Na casa VII. Uma bela e agradável esposa, vivendo em paz com o seu marido, e sendo de natureza amorosa e tendo muitos admiradores. Nenhum processo sério, qualquer que for o tipo.

Na casa VIII. Pessoa acreditam que está morta, mas que ainda vive. O dote é pequeno, mas o homem está satisfeito com ele.

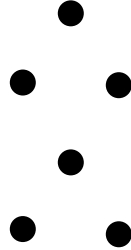
Na casa IX. Viagens curtas. Homem religioso, mas sem grande talento, exceto para música e canto.

Na casa X. Reis e nobres poderosos e pacíficos e que gostam de esporte. Juizes honestos. Posições como damas da corte.

Na casa XI. Muitos amigos, entre homens e mulheres.

Na casa XII. Poucos inimigos; mas problemas com mulheres. O prisioneiro obterá a sua liberdade pela influência de seus amigos.

Amissio



Na casa I. O paciente não se recuperará. Uma vida curta. Um homem de forma irregular, rancoroso e desagradável, tendo alguma característica marcante, como umas piscadelas ou mancando, etc.

Na casa II. Perda ou desperdício de dinheiro. Pobreza. Aquilo que está perdido ou foi roubado não será recuperado; o ladrão escapará. Nenhuma sorte em mineração.

Na casa III. Poucos parentes, ou morte posterior. Nenhuma viagem importantes. Grande engano.

Na casa IV. A herança do Pai é rapidamente perdida. O pai é pobre e morre de repente.

Na casa V. Morte da criança. Falhas. Nenhuma honra nem fama, e grande difamação.

Na casa VI. O paciente se recuperará. Empregados inúteis. Infortúnio com animais domésticos.

Na casa VII. Uma esposa adúltera e briguenta que, porém, morrerá logo. Perda em processos.

Na casa VIII. Morte de um conhecido. Nenhum legado, ou perda do posterior.

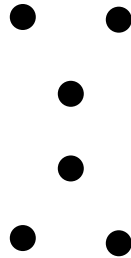
Na casa IX. Nenhuma viagem, e se houver qualquer elas serão ruins. Uma pessoa de mente vacilante, freqüentemente mudando de convicção. Uma pessoa ignorante sob todos os aspectos.

Na cada X. Infortunados Reis e nobres, terminando no exílio ou perdendo as suas posições. Juízes ignorantes, ou que podem ser subornados. Posições que causarão perda e prejudicarão a reputação. Morte da mãe.

Na casa XI. Poucos amigos. Perde amigos facilmente. Favores, se qualquer, não trará nenhum lucro.

Na casa XII. Os inimigos serão aniquilados. O prisioneiro ficará um longo tempo no cativeiro, mas estará seguros.

Conjunctio



Na casa I. Vida longa. Um homem de tamanho médio; face longa, agradável e que possui muitos amigos.

Na casa II. Nenhuma riqueza nem pobreza. O ladrão será pego. A propriedade perdida ou roubada será devolvida. Sucesso em mineração.

Na casa III. Poucos parentes. Várias viagens de sucesso incerto. Pessoa de confiança.

Na casa IV. Fortuna comum dos pais; um pai bom e inteligente.

Na casa V. Criança inteligente. A criança esperada é um filho. Honras conquistadas, grande fama, boa reputação.

Na casa VI. Longa e tediosa doença. Um médico experiente; empregado fiel.

Na casa VII. Uma bem-educada e inteligente esposa. Dificuldade com processos judiciais e um astuto oponente.

Na casa VIII. A pessoa indagada está morta. Um benefício que lhe será dado com morte de um parente ou amigo.

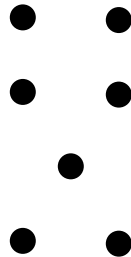
Na casa IX. Pouca, mas longas viagens. Conhecimento de segredos religiosos. Uma mente ativa.

Na casa X. Reis bons e liberais; juízes honestos; posições ligadas com instrução em ciências naturais. Uma boa e inteligente mãe.

Na casa XI. Muitos amigos e especialmente grandes favores de altas personalidades.

Na casa XII. Os inimigos são prudentes e astutos. O prisioneiro permanece na prisão. Escapa de vários perigos.

Albus



Na casa I. Uma pessoa que sofre perturbações ou doenças graves. Uma pessoa de pequena estatura, um grande falador, alegre e divertido.

Na casa II. Ganho em coisas que servem para o divertimento. Descobertas de coisas perdidas ou roubadas. Sem sucesso em mineração.

Na casa III. Somente poucos amigos; poucas, mas viagens difíceis. Grande engano.

Na casa IV. Pequena ou nenhuma herança dos pais.

Na casa V. Nenhuma criança, ou se houver alguma, ela morre. Falha ou nascimento de uma monstruosidade. Difamação e fofoca. Nenhuma honra a ser esperada.

Na casa VI. Doenças tediosa. Empregados inúteis e desonestos. O paciente desconfia de seu médico.

Na casa VII. Uma bonita e amável esposa, mas que não vai agüentar nenhuma criança. Poucos, mas processos duradouros.

Na casa VIII. A pessoa indagada morrerá. O dote da mulher é pequeno, e será a causa de um processo.

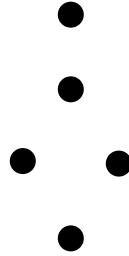
Na casa IX. Viagens que trazem pouco proveito. Obstáculos. A pessoa ausente não retornará. Um homem supersticioso, aderindo a falsas ciências.

Na casa X. Nenhum favor é esperado por Reis ou juízes. Não proveitosos posições e negócios. A mãe é desonesta, ou é suspeita de adultério.

Na casa XI. Amigos falsos. Hipocrisia, sorte inconstante.

Na casa XII. Os inimigos são impotentes. Perversidades de vários tipos. O prisioneiro não escapará.

Puer



Na casa I. Vida não muita longa, e cheia de dificuldades. Um homem de constituição forte. Um excelente soldado.

Na casa II. Dinheiro não herdado, mas adquirido. Fuga do ladrão. Sem sucesso em mineração.

Na casa III. Superioridade. Viagens perigosas. Boa reputação.

Na casa IV. Legados duvidosos e posses, riquezas adquiridas irregularmente.

Na casa V. Boa criança, que virá a ser próspera. A criança esperada é um filho. Honras militares. Fama considerável.

Na casa VI. Doenças graves. Feridas; danos; mas recuperação fácil. Médico bem versado em cirurgia. Empregados úteis.

Na casa VII. Uma honesta e corajosa esposa, uma dona de casa amorosa. Dificuldades com processos.

Na casa VIII. A pessoa indagada está viva. Morte rápida. Nenhum legado para se esperar.

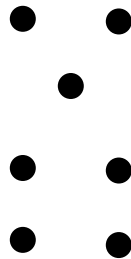
Na casa IX. Viagens perigosas, mas bem-sucedidas. Uma pessoa que não é muito religiosa ou conscienciosa. Possui um aprendizado considerável em ciências naturais, medicina e artes.

Na casa X. Reis poderosos e vitoriosos. Mudanças de fortuna. Juízes não piedosos. Posições no exército ou em profissões que têm que ver com ferro ou fogo. Perigo com a mãe.

Na casa XI. Amizades com nobres, especialmente militar. Dificuldade de proveitos.

Na casa XII. Inimigos cruéis e perigosos. O prisioneiro escapará. Evasão de perigos.

Rubeus



Na casa I. Vida curta, e um final ruim. Uma pessoa viciosa, cruel e inútil; Um vilão; possuindo especialmente em alguma parte do corpo uma marca característica.

Na casa II. Pobreza; ladrões; falsificadores; fraudes. O ladrão escapa. Sem sucesso em mineração.

Na casa III. Parentes odiados, viagens perigosas; trapaça.

Na casa IV. Perda de herança; má colheita; morte súbita do pai.

Na casa V. Numerosas crianças, ruins e desobedientes.

Na casa VI. Doenças mortais e feridas. O paciente morre. O médico cometeu um erro. Empregados traiçoeiros.

Na casa VII. Uma esposa de baixa reputação, adúltera e briguenta. Os inimigos são traiçoeiros; e vão por algum truque obter uma maior vantagem.

Na casa VIII. Morte forçada em consequência de uma decisão judicial, execução, dependurado e etc. A pessoa indagada está morta. A esposa não possui dote.

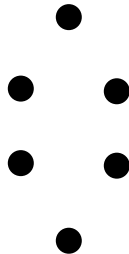
Na casa IX. Viagens difíceis e perigosas. Roubo ou prisão. Uma pessoa pouco religiosa; e que mantém suas promessas; sem fé. Ciência falsa e enganosa.

Na casa X. Tirano cruel, que terá uma morte miserável. juízes que devem ser subornáveis. Fraudes, caloteiros, ladrões e usurários. A mãe morre rapidamente, e que deixa uma má reputação.

Na casa XI. Relacionamento com pessoas ruins e desacreditadas. Expulsão da boa sociedade.

Na casa XII. Inimigos cruéis e traidores. O prisioneiro irá perecer. Muitos obstáculos e perversidades.

Carcer



Na casa I. Uma vida curta. Uma viciosa, feia e e suja que é um objeto de ódio e desprezo.

Na casa II. Pobreza extrema. O ladrão será capturado.

Na casa III. Antipatia entre parentes. Má companhia. Viagens desafortunadas.

Na casa IV. Nenhum legado é esperado. O pai é um homem mal, e terá um fim ruim.

Na casa V. Criança ruim. A mulher não está grávida. Falha ou infanticídio. Sem honra; e muito fofoqueiro.

Na casa VI. O paciente terá uma doença duradoura. O médico é ignorante. Empregados ruins e inúteis.

Na casa VII. A esposa é odiada por seu marido. O processo será perdido.

Na casa VIII. Morte por falha ou execução. Suicida. Nenhum dote ou legado a ser esperado.

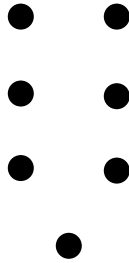
Na casa IX. A pessoa ausente não retornará, tendo se envolvido num acidente no caminho. Uma pessoa destituída de sentimento religioso. Uma consciência muito ruim. Sem cultura.

Na casa X. Reis e nobres viciosos, que usam os seus poderes para a obtenção de seus desejos; e que terão um fim ruim. Juízes e advogados falsificadores. Uma mãe desonesta e adúltera. A pessoa não obtém honra nem posições, e vive de roubos.

Na casa XI. Sem amigos ou protetores.

Na casa XII. Inimigos. O prisioneiro não escapará. Um Muito infortúnio.

Tristitia



Na casa I. A vida não será necessariamente curta, mais cheia de dificuldades. Uma pessoa boa, mas lenta em tudo; de caráter excêntrico; melancólico e avarento.

Na casa II. Riquezas; mas pouco benefício é tirado de suas posses, por não está usufruindo, e sim escondendo. O ladrão escapa, e os bens roubados não são restabelecidos.

Na casa III. Poucos parentes, que morrerão antes do inquiridor. Viagens desafortunadas.

Na casa IV. O esperado legado ou posse não será obtido. Um pai avarento e de vida longa.

Na casa V. Não há nenhuma criança, ou se houver alguma, ela morrerá jovem. A criança esperada é uma menina. Poucas honras e fama.

Na casa VI. O paciente deve morrer. Empregados fies, mas preguiçosos.

Na casa VII. A esposa morrerá logo. Nenhuma vantagem em processos.

Na casa VIII. Morte depois de uma doença longa e dolorosa. Legados. A esposa possui dote.

Na casa IX. A pessoa ausente está morta. Ou que se envolveu num acidente. Viagens desafortunadas. Um homem de boa religião e que possui um considerável conhecimento.

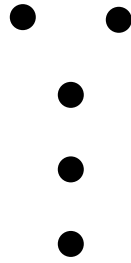
Na casa X. Reis e Juízes severos, mas justos. Lentas decisões judiciais. Muitos obstáculos. A mãe terá uma vida longa, mas muitos problemas. As posições obtidas são importantes,

mas não de longa duração. Ocupação com a água, agricultura, teologia ou com matérias filosóficas.

Na casa XI. Poucos amigos, e a morte dos mesmos.

Na casa XII. Sem inimigos. O prisioneiro será condenado. Batalha com muitas dificuldades.

Caput Draconis



Na casa I. Uma Longa vida e fortuna.

Na casa II. Riquezas, O ladrão escapa. Jazidas produtivas.

Na casa III. Muitos irmãos. Viagens. Relações de matrimônio.

Na casa IV. Ricos legados. O pai terá uma vida longa.

Na casa V. Muitas crianças. A criança esperada é um filho, ou poderá ser gêmeos. Honra e fama.

Na casa VI. Doenças. Um médico experiente. Muitos empregados.

Na casa VII. Muitos casamentos. Numerosos processos.

Na casa VIII. Morte certa. Legados. Um bom dote.

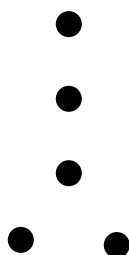
Na casa IX. Muitas viagens. Retorno seguro. Religiosidade. Conhecimento.

Na casa X. Reis célebres. Juízes respeitados. Uma mãe nobre. Negócios importantes e ocupações bem remuneradas.

Na casa XI. Muitos amigos e favores de todos.

Na casa XII. Muitos inimigos. Muitos conhecidos do sexo feminino. O prisioneiro não escapará, mas receberá uma punição severa.

Cauda Draconis

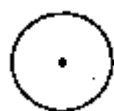


Esta figura significa em todas as casas, a exata oposição em relação a precedente.

Nota

Ao praticar a Geomancia é necessário que o inquiridor não responda a questão proposta tão somente pelo estudo da figura geomântica na casa em que se deu o resultado; mas também a todas as figuras levadas em consideração. O ponto principal da arte é a comparação dos vários símbolos e dos seus verdadeiros significados, uma arte que só é possível a aqueles que podem invocar em seu auxílio o poder de sua própria intuição.

SÍMBOLOS PLANETÁRIOS



O Sol



A Lua



Júpiter



Vênus



Mercúrio



Marte



Saturno

SIGNOS DO ZODÍACO



Áries



Touro



Gêmeos



Câncer



Leão



Virgem



Libra



Escorpião



Sagitário



Capricórnio



Aquário



Peixes

ASTROLOGIA

A ciência da Astrologia é baseada sobre o correto entendimento da verdadeira natureza do homem e sua posição no Universo. O homem comum, não é, como orgulhosamente imagina, criando a sua própria vida, suas próprias idéias, pensando e sentindo; bem como que o seu corpo físico é produto da confluência e assimilação dos átomos físicos, igualmente que a sua constituição de sua mente é produto da ação dos elementos intelectuais e emocionais que vem a seu organismo psíquico.

Do grande depósito da natureza, nos 4 elementos originais e invisíveis, provém a sua forma visível e tangível, estes elementos que são denominados de: Terra, Água, Fogo e Ar (Essências sólidas, fluídicas e gasosas, calor, eletricidade, vida e etc.), e por meios deles, num processo fisiológico que faz com que a sua forma visível sofra transformações de tais substancias e atividades como requerida pela natureza de seu organismo. Estes processos são realizados sem a supervisão intelectual do homem; eles são feitos instintivamente, involuntariamente, mesmo sem o ser, ter consciência disto.

Tudo isso ninguém negará; porque nós vemos a comida que nós comemos e a água que nós bebemos; nós sabemos da existência do ar que nós inalamos, e nós sentimos o calor que esquenta o nosso corpo. Estas coisas não são criações nossas, a natureza prepara isto para nós; empresta isto para nós, e depois que nós fazemos uso do que nos emprestaram, nós devolvemos a natureza.

Ocorre o mesmo processo, com os sutis princípios que estão na invisível alma humana. Nós não criamos nossas próprias opiniões, mas as ideias puras, a forma permanente e indivisível e incorporeal do ideal, já existe na Luz Astral, que reflete sua imagem na mente individual do homem e da mulher, da mesma forma que uma paisagem pode ser refletida

em um espelho, ou todo céu estrelado sendo refletido numa gota de água pura. Esta imagem pode ingressar na consciência do homem sem nenhum esforço voluntário de parte dele, da mesma forma que ao respirar o ar entra nos pulmões mesmo sem que ocorra esforço consciente do homem. Eles podem vir a sua mente inclusive sem o seu desejo; e de lá que vêm os pensamentos não desejados apesar de não os querermos, e há os desejados difícil de retermos. O animal só tem pensamentos que vêm as suas mentes sem qualquer esforço; mas o homem tem o poder para ascender voluntariamente em pensamento ao reino de ideias e agarrar as imagens que ele deseja, e então é dito que o homem não precisa ser governado pelas estrelas, mas que ele pode ser superior a elas.

As ideias que vem a sua imaginação, pelo ato de sua consciência, e a reação que sua imaginação provoca sobre sua vontade; causam certos estados assim produzidos de sentimentos ou emoções de acordo com a natureza da ideia, formam a paixão mais grosseira e vulgar até o estado mais elevado de pensamento. Como a comida que se come determina o estado de pureza ou impureza do seu organismo físico, tão igualmente os pensamentos que se abriga, e os sentimentos nos quais se favorece, determine a pureza ou impureza de sua alma.

O homem não cria os seus pensamentos; mas ele os elabora conforme as ideias que ele absorve, da mesma forma como o seu corpo físico elabora da comida que comemos, transformando os legumes e grãos em sangue, carne e ossos. Igualmente a mente do homem combina e misturas ideias, e as infunde com vida, pelo poder de sua vontade; bem como um corpo doente pode contaminar a atmosfera circunvizinha por sua influência insalubre, também as emanções de uma mente impura envenenam a atmosfera mental com os produtos de sua imaginação impura criada por sua má intenção; a vontade é um poder real, capaz de tornar reais e significativos os frutos de nossos pensamento, mesmo que estes sejam totalmente impossíveis a nossa limitada visão, podemos desta forma agir até onde os nossos pensamentos nos levarem.

Como a Lua sem a luz do sol é escura, igualmente as imagens produzidas pela imaginação não têm nenhum poder a menos que elas sejam fortalecidas pela vontade; a vontade é inútil, a menos que seja guiada e trazida a forma pela ação da imaginação. Se a imaginação e a vontade estão divididas, ambos serão ineficazes; mas se a imaginação e a vontade estão em harmonia, elas serão efetivas; então elas constituem uma Unidade, e esta unidade é chamada de "espírito."

De acordo com as afirmações dos Sábios, todas as coisas no universo são produtos da vontade e da Imaginação agindo em harmonia, e, então todas as coisas são produzidas pelo Espírito, o Espírito é a realidade; e o que nós chamamos de forma material somente é a sombra da luz do Ideal divino. O que nós chamamos de " matéria " é a mesma coisa que o " Espírito" , só que em um estado inerte ou condensado, enquanto que as vibrações do Espírito estão muito mais elevadas que as materiais, bem como é necessário transcender a nossa percepção física, para assim perceber as do Espírito, da mesma forma que algumas vibrações do som possuem uma frequência muito elevada que são incapazes de serem ouvidas por nossa audição externa, e algumas variações de cores muito sensíveis, que são incapazes de serem percebidas por nossos olhos externos. Nós somos espíritos, mesmo que externamente revestidos por uma forma material,

Nós vivemos no mundo Espiritual, Nós moramos em um mundo espiritual; somos cercados e permeados pelo espírito. Nós somos continuamente influenciados por forças espirituais que agem em nós, com ou sem nosso consentimento, e nós não temos nenhum outro meio de nos protegermos, exceto pela Razão e Vontade. O Homem é um pequeno mundo no qual podem ser refletidos todos as forças celestiais e terrestres e princípios que existem no grande universo, e na percepção desta verdade descansa a ciência de Astrologia.

Em todos lugares, nas Leis que regem o universo um mesmo princípio é fundamental; o que tudo é governado pela ordem e a harmonia. Os planetas giram nas suas órbitas com uma precisão matemática, e cada ser humano possui a sua órbita e ela deve seguir. Um homem pode oscilar à direita ou a esquerda em sua órbita, mas ele não pode deixar a linha do seu destino, que é o resultado de causas produzida em estados prévios de existência.

Há oscilações nas marés do mar, e há oscilações nas marés no oceano de pensamento. Há conjunções e oposições nas influências espirituais no mundo de ideias, como existem entre os planetas corpóreos. Há momentos nos quais todo o gênero humano se eleva a um estado mais alto de esclarecimento espiritual, e assim aproximando mais de Deus; e há outros momentos nos quais a humanidade afunda-se mais profundamente na ignorância e na superstição.

Se as regras matemáticas que governam o reino das idéias fossem bem conhecidas como aquelas regras que regulam as revoluções dos planetas visíveis, haveria pouca dificuldade em prever pensamentos futuros e eventos externos que de lá resultam, tão como é bem previsto um eclipse lunar; Enquanto que a sua mente for muito cativada pelas impressões sensuais externas em vez das coisas que pertencem ao espírito de Verdade, suas deduções e conclusões serão incertas. Enquanto sua imaginação for cativada e seu desejo inflamado pelo fogo do Plano Astral, os pensamentos e aspirações não penetrarão na pura região de Verdade.

Porém, há um conhecimento mais alto que o da mente especulativa; é o conhecimento da alma, se não houvesse nada que atrapalhasse a livre comunicação do intelecto com a Alma, o homem poderia saber muitas coisas que agora parecem estar além do alcance do seu conhecimento.

Mas está escrito, que "Aqueles que desejam viver do altar têm que servir ao altar ", esta expressão pretende dizer, que aqueles que desejam saber e ser vivificados pela verdade têm que servir a verdade amando-a com todo o coração, manifestando o amor em pensamentos, palavras e ações. Aqueles que desejam o conhecimento espiritual, e obter o poder de predizer eventos futuros, deve acima de tudo buscar a verdade dentro de suas próprias almas. Deveriam pôr de lado as paixões e desejos do mal, e os seus preconceitos científicos, sociais, e religiosos, e os erros que foram inculcados nas suas mentes por uma falsa educação, recebida numa era de tão bem conhecida como racionalista, na qual há apenas uma pouca compreensão das coisas espirituais; Quando o Sol da Divina Sabedoria foi obscurecido pela sombra de ilusão do intelecto semianimal especulativo, e quando a voz da intuição foi sufocada no barulho feito pelo clamor da convencida ignorância que assume o lugar de ciência.

Felizmente os dias da Cacosofia estão chegando ao seu fim, e a humanidade está como um todo novamente se aproximado do zênite solar. Possa todos os Amantes da verdade fazerem uso desta oportunidade para desfrutar toda a luz na qual eles são capazes de receber, antes que o planeta, que seguindo a lei de ordem, desça novamente na sombra da Lua.

Os princípios nos quais a Astrologia é baseada, não pode ser completamente entendida, a menos que a natureza dos " planetas " é compreendida; mas esta realização não será o produto da leitura de um livro, e nenhuma pessoa poderá dar a ele o conhecimento ou poder que ele não possui; permanecerá inacessível ao questionador, e só pode ser adquirido pela fé; que quer dizer, pelo despertar interior do Espírito de verdade.



Os Setes Planetas

Os Antigos reconheciam a presença de sete diferentes estados do Espírito universal, que constitui a alma de todas as coisas, bem como de todos os corpos físicos, e eles davam para esses sete princípios os seguintes nomes e símbolos, que são também estes dos “setes planetas” e dos setes dias da semana.

Planeta	Dia da Semana
Saturno	Sábado
Sol	Domingo
Lua	Segunda-feira
Marte	Terça-feira
Mercúrio	Quarta-feira
Júpiter	Quinta-feira
Vênus	Sexta-feira

É desnecessário dizer que estes setes planetas têm pequena ou nenhuma relação com os setes corpos cósmicos do nosso sistema solar embora levem os mesmos nomes; embora

os planetas possam ser considerados até certo ponto como os seus representantes externos e visíveis, os seus princípios são invisíveis, e não só regem o nosso sistema solar como também ao longo da extensão de todo o universo, o Macrocosmos; e também regem a constituição interna do Microcosmo, o Homem. Os seus significados diferem de acordo com os aspectos que nós levamos em consideração. Em geral, eles podem ser denominados como relacionado abaixo:



O Sol é o emblema da sabedoria, nele estão os poderes de todos os outros planetas reunidos, nele está o amor, a vontade, e a inteligência combinadas em um; com o mesmo sentido como nos quatro lados da pirâmide, todos culminando num só e único ponto. O sol é o centro e a fonte de toda a luz, mas da luz da inteligência, não somente do calor terrestre, mas do calor do amor. Ele atrai com seu poder todos os planetas no espaço e sustenta com isso suas órbitas. Aqueles em que estão sobre as influências do Sol, são fortes, são capazes de tornam-se sábio, forte e poderoso. E é por isto que se diz que o Sol é o planeta que governa a Alma dos Reis e nobres, conferindo honra, poder e títulos. Esta influência é decisiva em todas as questões importantes da vida humana. No reino mineral é representado pelo Ouro; no reino animal pelo Leão, no reino espiritual por SOL-OM-ON, o Sol divino da Sabedoria.



A lua é o símbolo da imaginação, ilusões e sonhos. Ela não possui luz própria, mas toma sua luz do Sol. Sem a luz do Sol, a lua seria fria e escura, sem o poder da vontade, o produto da imaginação não tem vida. A ideia torna-se poderosa somente quando ela é impregnada pela vontade, ele se torna luminosa somente quando ela é iluminada pelo amor; Ele pode ser sábio somente se for permeado pela sabedoria. Sobre a influência da Lua estão especialmente os sonhadores e os médiuns, pessoas que vivem em grande parte no reino da imaginação e fantasia; Damas da sociedade, pessoas que buscam o prazer e viajantes, governa coisas que possuem pouca estabilidade e firmeza, especialmente as águas e os navios. No reino mineral a Lua é representada pela Prata, no reino espiritual por Luna, a Rainha da Noite.



Marte representa a força. Esta não orientada pela sabedoria, e por isso é um planeta perigoso, inclinado a atos de violência, atuando precipitadamente e sem consideração. Ele é o princípio que causa a ira, ele pode ser reconhecido como o deus dos guerreiros, soldados, advogados, causando todos os efeitos de um remédio forte. Esta influência pode ser moderada pela união com Vênus. Entre os metais marte é representado pelo aço, no reino dos poderes espirituais, é pelo deus da guerra. Ele é de natureza ígnea e belicosa, e como o fogo não combina com água, bem como um temperamento colérico e

a afirmação do próprio ego é incompatível com a calma e com a mente tranqüila necessária para a percepção da verdade.



Mercúrio representa o intelecto, e este pode ser um bom ou mal planeta de acordo com as condições com qual se relaciona.

Se Mercúrio está sob a influência de Saturno; o que isto quer dizer, se o intelecto é servil a coisas egoístas e materiais, torna-se uma fonte do mal; se combinado com Júpiter, este produzirá orgulho; se unido com o amor (Vênus), este ficará sábio, e desta maneira mercúrio pode ser transformado no ouro de sabedoria.

É dito que o Mercúrio sem amor rege especialmente aqueles que vivem de suas inteligências; especuladores cientistas, sofistas, comerciantes, ladrões, o intelectual, mas não necessariamente um moralista, o cartomante, estudantes, etc. No reino mineral é representado por mercúrio, no reino espiritual pelo deus de comércio.

24

Júpiter representa o poder. Esta qualidade difere de acordo com o aspecto em questão. Ele é simbolizado pela águia; porque permite ao homem, se elevar por seu poder, as regiões mais altas do pensamento, até mesmo ao trono do eterno. É, ou deveria ser, então, o planeta que regem os Eclesiásticos e clérigos, e aqueles que tem que lidar com a administração de justiça. Sua influência dá eloquência. Ele é amigável com os restos dos planetas, exceto Marte; este último não sendo “amado” por nenhum outro planeta, menos Vênus. No reino mineral é representado pelo estanho; no reino espiritual corresponde a Júpiter, o Rei dos deuses, estes que obtém os seus poderes através dele.



Vênus representa o amor. No mais baixo estado trata-se de uma atração cega, a produção da gravitação entre os planetas corpóreos e os instintos entre os animais. Quanto mais for combinado com a inteligência, mais fica capaz de manifestar qualidades divinas. O amor puro é divino é aquele que só dá e não busca receber. Não tem nenhum desejo; mas cria desejos nos objetos nos quais seu poder desperta. Neste alto aspecto, rege os artistas e os verdadeiros médicos, em seu mais baixo estado rege todos as coisas relativo ao amor e ao matrimônio e em prazeres de diversos tipos. Entre os metais é representado pela prata, no reino espiritual é representada pela deusa do amor. Como o poder é do pai de todos os deuses, Júpiter, igualmente Vênus é a mãe deles. Nenhum ser pode existir sem amor.



Saturno representa o elemento material. Não a terra tangível e visível, mas a substância primordial da qual todas as coisas foram feitas. Também é o princípio de vida. Produziu e destrói todas as formas, e é então representado como o deus que come as suas próprias crianças. Apenas associado com o Sol, Saturno é frio, planeta cruel e escuro. Rege as pessoas velhas, avaros, e agiotas, pessoas grossas e vulgares, e governa perseguições agrícolas e mineiras. No reino mineral é representado pelo Chumbo; no reino espiritual como o deus de Tempo.

Saturno representa escuridão e medo, melancolia, e a morte; mas também é o deus de Vida, para a tão falada Morte que é somente uma mudança de estado, ao fim de uma velha forma, vem um começo de um novo estado do ser.

CONJUNÇÕES

Pela aproximação e conjunções dos planetas, ou em outras palavras, pela combinação de diferentes emoções e estados mentais, resultam numa grande variedade de influencias, que diferem de forma diversa de acordo com a intensidade de sua qualidade.

Em todo reino de natureza nós achamos relações de simpatia e antipatia. Entre as influências planetárias elas são as seguintes:

Planeta	Simpáticos	Antipáticos
Sol	Júpiter e Vênus.	Marte, Mercúrio e Lua.
Lua	Júpiter, Vênus e Saturno.	Marte e Mercúrio.
Marte	Vênus	Sol, Lua, Mercúrio, Saturno e Júpiter.
Mercúrio	Júpiter, Vênus e Saturno.	Sol, Lua e Marte.
Júpiter	Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Saturno.	Marte
Vênus	Sol, Lua, Marte, Mercúrio e Júpiter	Saturno
Saturno	Sol, Lua, Mercúrio e Júpiter.	Marte e Vênus.

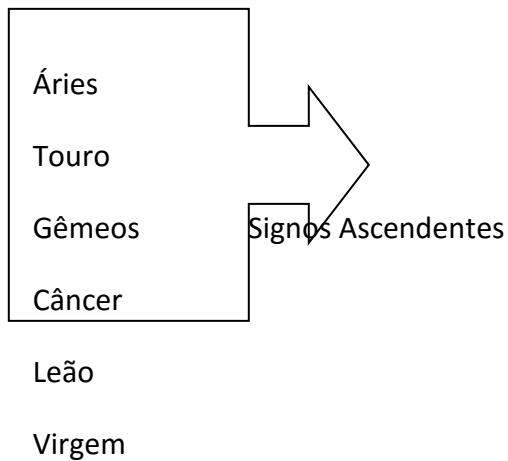
As Cores dos planetas:

Planeta	Cores
Sol	Amarelo
Lua	Branco
Marte	Vermelho
Mercúrio	Marrom
Júpiter	Azul
Vênus	Verde
Saturno	Cinza

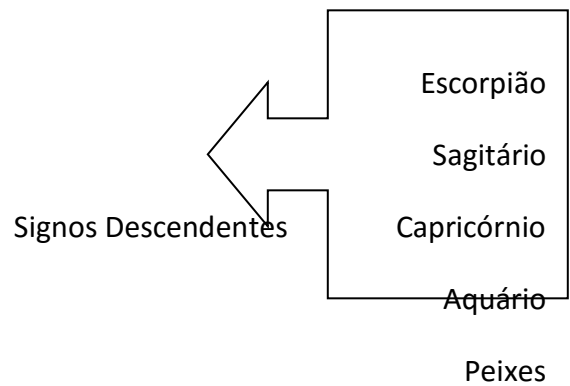
Uma cor pode ser alterada, misturando-a com uma outra de coloração diferente; por exemplo, o azul misturado com o amarelo produzirá o verde, igualmente a natureza de uma influência planetária pode ser alterada quando em conjunção com uma outra influência de diferente tipo. Amor e imaginação juntos combinados em suas respectivas exaltações resultam em insanidade, Marte e Lua produzem alucinações, Júpiter e Lua podem gerar um homem muito vão, e Marte e Mercúrio juntos

OS DOZE SIGNOS DO ZODÍACO

Os doze signos do zodíaco, ou o círculo através do qual a terra viaja em sua revolução anual ao redor do sol, são descritos em qualquer almanaque; mas seu significado profundo representa os princípios que forma a base da evolução e involução do universo. Seus nomes e signos são os seguintes:



O ponto de Equilíbrio em Libra



Os doze signos do zodíaco representam os poderes do homem; mas como esses poderes são de natureza espiritual, suas qualidades só podem ser realmente conhecidas no curso da evolução e do desenvolvimento onde ficaremos conscientes de sua existência. Por mais que nós entremos no reino de conhecimento espiritual não é mais do que um jogo de criança comparado com o profundo conhecimento do espírito; mas a porta para o templo no qual a verdade pode ser vista sem um véu é cuidadosa guardada pelo dragão de egoísmo, e só aqueles que puderem derrotar a " besta " podem entrar no santuário.

Nenhuma "Verdade Maior" nos será alguma vez revelada sem que nós tenhamos sofrido uma morte, para assim podermos realmente começar a viver. Nunca podem ser divulgados os mistérios do templo interno a não iniciados, porque eles não entenderiam, nem mesmo se tentássemos dar uma explicação. Coisas sensuais podem ser percebidas pelos sentidos; verdades intelectuais podem ser compreendidas pelo intelecto; mas só o Espírito de Deus no Homem pode buscar a profundidade da Divindade. As ciências podem ser ensinadas.

A arte pode ser aprendida pela prática; mas A Sabedoria divina só pode ser atingida pela graça do espírito divino; e tudo aquilo que o homem pode fazer é se fazer capaz de sua recepção, buscando eliminar de sua constituição os elementos que impedem a entrada da Luz. Por essa razão os livros religiosos nos aconselham que o homem deve buscar acima de tudo o reino de Deus (a consciência divina), prometendo que então serão dados todos os outros tipos de conhecimento para ele; mas o zombador e céptico que desejam buscar com olhos curiosos através do véu, é sabido que a sua segurança está em sua ignorância, pelo mal-uso do conhecimento adquirido, este geraria a sua própria perdição.

Para darmos uma correta e completa descrição dos doze signos do zodíaco teríamos que ter um livro escrito, que seria maior que todos os livros existentes no mundo, e nem poderemos com palavras descrever de forma adequada a sublime grandeza de pensamento e concepção necessárias para se alcançar a uma compreensão de um dos maiores mistérios divinos, a construção do universo espiritual e material, ou em outras palavras, da Natureza dos seus aspectos como templo vivo de Deus.

Estamos muito conscientes da dificuldade de nossa tarefa, ao tentarmos descrever nossas idéias a respeito do caráter destes princípios divinos, deve ser deixado à tarefa ao leitor na busca de uma maior luz sobre o assunto, buscando em si a verdade oculta.



Áries, ou Ram, representa o princípio universal da Vida ou o Sol, que é a fonte de todas as coisas. Também pode ser representado por Saturno, ou o elemento universal da Matéria viva ou Substância nos quais todas as coisas são feitas, e pelo seu poder tudo existe. A Matéria e a Força em um; essas duas coisas não representam duas coisas essencialmente diferentes uma da outra; elas somente são duas palavras que representam dois estados do eterno, para qual não há nenhum nome. A Matéria representa a inatividade relativa; da mesma forma que A Força representa um estado mais alto de atividade. O espírito do homem desce à Matéria, ou seja, fica relativamente inativo e inconsciente, e reascende novamente para seu estado mais elevado com seu poder espiritual. O processo ocorre em cada nômada individual corresponde ao grande processo principal de evolução e involução do universo.



Touro, ou Taurus, representa o Poder. Ele simboliza o poder divino do princípio universal, que é imediatamente o criador, preservador, e o destruidor das formas. Pela força inerente ao princípio divino no Homem, a humanidade é capaz de aspirar algo mais elevado que sua existência meramente material, e se elevar ao seu primitivo estado divino como um ser espiritual. Em um de seus aspectos, pode o signo zodiacal de touro, ser comparado a Lua; porque a luz do Espírito começa a ser refletida pela mente material.

Em outro aspecto lembra Vênus, porque todo o poder originalmente surge do Amor, e pela tranquilidade pode ser comparado a Júpiter, para o Homem é o sinal de que começa a perceber a glória de Deus. Na realidade, cada um dos signos zodiacais pode ser comparado a todos os planetas; para o Espírito tudo compõe a Unidade, e em cada um dos signos estão contidos todas as forças do outro seis. A distinção não é feita por causa de qualquer diferença em sua natureza essencial; mas sim em relação a forma de sua manifestação.



Gêmeos ou Gemini, representa o Homem espiritual de quem o corpo mortal somente é uma imagem imperfeita ou um reflexo. Ele representa o Deus pessoal de cada homem, o Adonai divino que não é masculino nem feminino, mas é de ambos os sexos unido pelo matrimônio divino da inteligência e do Amor. Pode ser dito que corresponde a união de Mercúrio e Vênus, ou na união da vontade ao pensamento. Seus germes estão dentro de

todo homem ou mulher, um ser humano completamente feminino não haveria nenhum Vontade, num ser completamente masculino não haveria nenhuma Imaginação, Gêmeos no seu aspecto universal representa o " Grande Espírito ", o Homem Universal bissexuado.



Câncer ou Caranguejo, representa o retrocesso; ou seja, a descida final do Espírito do seu estado divino a um estado material pelo ato da criação. Também representa o poder da "Verbo", pelo qual o poder da criação é feito. É o A e Ω, o começo e o fim; se o verbo nunca tivesse sido pronunciado, nunca teria havido qualquer criação objetiva e Deus não teria deixado o seu estado divino de repouso. Talvez pode ser comparado a Marte, que também representa o Poder que age de forma negligente gerando um perigo pessoal, e sem qualquer consideração sobre as consequências que pode resultar a si mesmo no ingresso ao reino das trevas do plano material; impelido pelo poder de Vênus; para que desta forma o Mercúrio que ama a humanidade, envie a sua própria essência e poder para entrar nos corações do gênero humano, e redimir ele do reino das ilusões.



Leão ou Leo, representa o poder divino de Cristo, o Homem ungido pelo conhecimento espiritual que o permite elevar-se na concepção do seu próprio estado divino. Pode ser comparado a Júpiter, ou a Águia que lança voo até o trono do "Mais Alto". Representa o

verdadeiro salvador do gênero humano; ninguém pode entrar no reino do céu a menos que tenha o poder para fazer isso, ninguém pode vir ao Deus no seu estado não manifestado, exceto pelo poder de Cristo na qual Deus se tornou manifestado. Os que desejam entrar no reino através da força, medite sobre o significado do signo de Leão, e entre neste signo; para que o reino de céu possa ser alcançado pela conquista.



Virgem, ou Virgo, representa a Alma Espiritual do Homem e do Universo, a virgem celestial, a mãe eterna do homem Deus. Pode ser comparado a Lua no qual o poder de Sol é refletido, e se torna luz substancial; é a Intuição divina que salva da perdição o Intelecto semianimal; é para sempre imaculada, porque não tem nada que ver com raciocínio externo e a argumentação; conhece a Verdade, porque é unida a ela. Representa Isis, a eterna deusa da Natureza, de quem do útero surgirá o deus Horus. É a eterna patrona daqueles que buscam a salvação, com sua influência exaltada o homem eleva-se acima das mais altas regiões do pensamento. Ela é um dos maiores mistérios de religião, e a pesquisa científica externa não pode alcançar o seu significado.



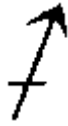
Libra ou a Balança, representa o ponto de equilíbrio, o inimaginável estado de Nirvana, que não pode ser descrito, e na qual não há, na linguagem dos mortais, como explicar esta

condição. Se há um planeta que seja comparado com Libra, deve ser Vênus, pelo o amor que é a raiz do qual brota todo o poder.

Quando terminou a criação, os poderes retiram-se novamente ao seio do Pai eterno, descansam na felicidade divina, até o momento em que o equilíbrio seja perturbado novamente pelo despertar de um desejo interno da criação e assim uma evolução começa novamente. A descida do espírito na Matéria recomeça então, produzindo então a "Queda do homem" mais uma vez, e este trabalho de involução é representado nos signos do zodíaco descendentes.



Escorpião ou Scorpio, representa o desejo pelo conhecimento que induz o Espírito celestial a descer no obscurecimento das formas materiais. Isto é a serpente que eternamente tenta Eva a comer a fruta da árvore proibida, isto é, usando o intelecto para a sua compreensão do mundo. Por sua influência a atenção do Espírito de Homem é novamente atraída para o reino dos fenômenos, e ele novamente entra na roda da evolução, mas em uma escala mais alta que antes. No seu aspecto geral representa aquele estado da Mente Universal na qual a ideia de uma nova criação começa a existir. Se nós tivéssemos que comparar com algum planeta, nós escolheríamos para isto, o planeta Marte, ou o amor agindo em pela força de vontade.



Sagitário representa a divina Vontade para criar um mundo novo, só o pensamento não seria suficiente para produzir um mundo que só existe na imaginação, a menos que a vontade divina esteja presente para projetá-lo objetivamente. No seu mais baixo aspecto pode representar aquele poder pelo qual o espírito individual, incapaz de criar um mundo por si próprio, é impelido novamente a fazer uma união com a matéria. Em seu aspecto geral pode ser comparado ao planeta Marte.



Capricórnio, representa o exercício do poder construtivo do universo: A lei universal da evolução, que ao tempo de uma nova criação entra em atividade. Ele também é o símbolo da perversão, e em seu mais baixo aspecto pode significar o poder pelo qual o espírito desencarnado constrói um novo corpo, e entra novamente no mundo da formação.



Aquário, ou o barqueiro, o produto da imaginação atuando com a vontade é o pensamento. A água é o símbolo do Pensamento, e um " barqueiro " homem que vive em contato com a água, simboliza então, um homem formado de pensamento. Todas as coisas são feitas de pensamento; o visível como também o mundo invisível é produto do pensamento e composta da substância da Mente; as formas materiais somente são expressões externas de princípios internos que necessariamente devem ser substanciais, as energias são estados da matéria, é impossível haver uma manifestação de uma coisa inexistente. O universo inteiro é formado por pensamento, produzido pela união da vontade e imaginação. Aquário pode ser considerado então como o poder criativo da Vontade e do Pensamento divino, ou seja, o Verbo, no seu aspecto geral corresponde ao Poder divino. Em seu aspecto mais limitado, representa o poder pelo qual o Espírito assume novamente uma forma material.



Peixes ou Pisces. O peixe vive na água; o homem vive o oceano do pensamento, que se faz mais ou menos material pela de influência de Saturno. Em um dos seus aspectos, o signo do Peixes representa o homem como um ser imerso em um oceano de idéias espirituais, e aqueles que supostamente vivem na região mais alta do espiritual e exaltado pensamento foram chamados de episcopais ou bispos.

Em outro aspecto o signo de Peixes, pode representar o mundo de ideias existente na Luz Astral. Gradualmente no Ciclos Evolutivo aproxima novamente do signo de Capricórnio, representando o reino de Matéria; a descida do espírito é então realizada, e a ascensão

começa, a menos que o homem permita descer ainda mais fundo no reino da escuridão onde aqueles que rejeitam intencionalmente a luz do Espírito são sentenciados a perecer. O Espírito descendente que possui a ideia da existência do Mundo formador, expressa o seu pensamento no ato de criar, ele se acha como um peixe na água, no mundo de formas que ele criou, e o reinado de Saturno começa novamente, com um trabalho de redenção nos signos ascendentes.

.....
MATERIAL DISPONÍVEL EM DIVERSAS FONTES NA INTERNET, CONFORME PESQUISA
GOOGLE EM 27/10/2016, ACESSADA AQUI: <https://goo.gl/WhrrtL>

ADAPTAÇÃO E LAYOUT: Luiz L. Marins – www.luizmarins.com.br

Fonte da Nota Biográfica: Internet. <http://paxprofundis.org>. Acessado em 27/10/2016.
Disponível em: <http://paxprofundis.org/livros/a15franz/hartmann.htm>

Tradutor para o português: não informado.